

PLANOS DE ENSINO

1º SEMESTRE

DISCIPLINA: BASES HUMANAS E SOCIAIS DO CUIDADO HUMANO

Carga Horária: Teórica: 70 h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fomentar o espanto filosófico e a busca pela razão das coisas entendendo o Ser complexo e integrado dotado de dimensões existenciais diversas e dinâmicas introduzindo a compreensão do cuidar/agir em Enfermagem dotado de conhecimento integral sobre a vida e a pessoa humana composta pelo arcabouço científico e na metodologia científica em suas modalidades de estudo, busca e produção do conhecimento.

Objetivos Específicos:

Praticar o pensamento e a reflexão filosófica buscando o sentido e o princípio formativo das coisas;

Reconhecer o Ser dotado de dimensões diversas (biológica, espiritual, psicoemocional cultural antropológica), e interdependentes que em equilíbrio resultam em percepção positiva de si resultando em saúde e bem-estar;

Argumentar sobre os seus pontos de vista com alusão ao conhecimento filosófico e científico;

Reconhecer e compreender o Ser social, antropológico, simbólico e psíquico;

Compreender a construção da sociedade humana os modelos teóricos que explicam o ser social e a repercussões na organização da sociedade e dos grupos sociais;

Pensar e entender a saúde humana como condição de equilíbrio complexo, dinâmico e contínuo resultante da percepção elevada de ser e existir no mundo.

Ter compreendido a importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento técnico e científico.

Estar apto a colher informações sobre levantamento e revisão bibliográfica, realizar seleção e leitura de artigos científicos.

Ter condições de apresentar trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT em diversas modalidades.

EMENTA

Este componente curricular capacita o estudante a tomar contato inicial com as ciências humanas e sociais que embasam o cuidado humano, bem como com a metodologia científica como critério ímpar para a produção, estudo e divulgação do conhecimento científico e ainda levá-lo a ser capaz de iniciar os primeiros passos no domínio da metodologia científica aplicando os conceitos e técnicas adquiridas nos estudos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Apresentação da disciplina online via Microsoft Teams
- "Ciências sociais e humanas: o que representam no cuidar humano.
- As dimensões do ser (biológica, cultural, antropológica, psíquica e espiritual).



- Princípios filosóficos da Enfermagem
- Diagnóstico do estado d'arte do saber dos alunos sobre estas ciências e a metodologia científica"
- "A comunicação e a língua nossa - documentário Língua - Vidas em Português. Os alunos devem assistir ao documentário antes da aula e trazer suas reflexões: Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhg>"
- Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster)
- Comunicação com a vida - Thaumá, o espanto filosófico e a busca do saber. Senso comum, ciência e filosofia: raciocínio e pensamento socrático organizando o entendimento do mundo pela filosofia grega (ocidente)
- O mito da caverna de Platão - fugir da ignorância em busca do conhecimento
- Os paradigmas das ciências: como surge o método científico com René Descartes e transforma o mundo. E a Enfermagem?
- Como as ciências descobrem e divulgam o conhecimento: as etapas do método científico
- Exercício: lendo um artigo científico: SartiCA; Oliveira, E. Porquê ciências sociais na enfermagem. Acta Paul. Enf. Número Especial, 1998.
- Autores; tema; objetivos; desenvolvimento; citações e bibliografia. Reflexões sobre o tema dialogada.

Produção de textos específicos:

- Resumos (uso de técnica de sumarização); Resenhas, as partes e tipos de uma resenha;
- Revisão bibliográfica. Selecionar artigos com temática sobre: filosofia, saúde-doença; desenvolvimento do ser, etc.
- Texto 1: AIUD, Monica; NEVES, Luís Paulo. Saúde: uma abordagem filosófica. Cadernos do Centro Universitário São Camilo. São Paulo, v. 11, n. 1. P. 94-102. Jan/mar 2005.
- Cultura e natureza humana. Você tem cultura? Artigo de Roberto da Matta. Exercício - fazer resumo do artigo identificar a modalidade de comunicação escrita

Pesquisa bibliográfica:

- Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.
- Colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.
- O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.
- Como fazer citações bibliográficas.
- Exercício: pesquisa bibliográfica sobre o tema: antropologia da saúde-doença; crenças e experiências culturais sobre práticas populares de saúde"
- Entender saúde humana para cuidar: conceito de saúde na constituição federal de 1988. Discutir saúde popular: observação empírica;
- Exercício: investigar conceito popular de saúde, dor e sofrimento

Divulgação:

- Preparação de exposição,
- Organização debates



- Organização de palestras
- Produção de pôster
- Conhecer uma teoria científica: o modelo de Enfermagem antropológica de Madelaíene Leininger
- Conteúdo prático Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática
- Preparação e apresentação de um seminário acadêmico
- Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:
- Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura do cuidar"
- "Corpo e corporalidade: o divulga a ciência?
- Os corpos das pessoas: considerações culturais, étnico-raciais, gênero e transgênero, os corpos dos que cuidam
- Ancestralidade: cosmologia dos povos ancestrais - pretos afro descendentes e indígenas
- A ciência ocidental do colonizador: considerações pós-moderna

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de 1 nota semestral, composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Trabalhos módulo A (30%) e Trabalhos módulo B (30%). O módulo A é composto pela média das atividades de produção de texto. O Módulo B é composto pela construção e apresentação da Mostra de Comunicação, Arte e Cultura do Cuidar.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

FEVEREIRO

SEG 14 Apresentação online no teams

QUA 16 "Ciências sociais e humanas: o que representam no cuidar humano.

As dimensões do ser (biológica, cultural, antropológica, psíquica e espiritual). Princípios filosóficos da Enfermagem

Diagnóstico do estado d'arte do saber dos alunos sobre estas ciências e a metodologia científica"

SEG 23 "A comunicação e a língua nossa - documentário Língua - Vidas em Português. Os alunos devem assistir ao

documentário antes da aula e trazer suas reflexões: Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhg>"

QUA 28 Feriado de carnaval

MARÇO

QUA 2* Feriado de carnaval

SEG 7 Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster)



QUA 9 "Comunicação com a vida - Thaumá, o espanto filosófico e a busca do saber. Senso comum, ciência e filosofia: raciocínio e pensamento socrático organizando o entendimento do mundo pela filosofia grega (ocidente)"

O mito da caverna de Platão - fugir da ignorância em busca do conhecimento

SEG 14 Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster). Exercícios

QUA 16 Os paradigmas das ciências: como surge o método científico com René Descartes e transforma o mundo. E a Enfermagem?

SEG 21 Como as ciências descobrem e divulgam o conhecimento: as etapas do método científico

QUA 23 "Exercício: lendo um artigo científico: SARTI CA; Oliveira E- Por que ciências sociais na enfermagem. Acta Paul. Enf. Número Especial, 1998.

Autores; tema; objetivos; desenvolvimento; citações e bibliografia. Reflexões sobre o tema dialogada."

SEG 28 "PRODUÇÃO DE TEXTOS ESPECÍFICOS: Resumos (uso de técnica de sumarização); Resenhas, as partes e tipos de uma resenha; Revisão bibliográfica.

selecionar artigos com temática sobre: filosofia, saúde-doença; desenvolvimento do ser, etc. Texto 1: AIUD, Monica; NEVES, Luís Paulo. Saúde: uma abordagem filosófica. Cadernos do Centro Universitário São Camilo. São Paulo, v. 11, n. 1. P. 94-102. Jan/mar 2005."

QUA 30 Cultura e natureza humana. Você tem cultura? Artigo de Roberto da Matta. Exercício - fazer resumo do artigo identificar a modalidade de comunicação escrita.

ABRIL

SEG 4 "*pesquisa bibliográfica*": Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.

O colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.

O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.

Como fazer citações bibliográficas.

Exercício: pesquisa bibliográfica sobre o tema: antropologia da saúde-doença; crenças e experiências culturais sobre práticas populares de saúde"

QUA 6 "Entender saúde humana para cuidar: conceito de saúde na constituição federal de 1988. Discutir saúde popular: observação empírica;

Exercício: investigar conceito popular de saúde, dor e sofrimento"

SEG 11 "*divulgação*":

Preparação de exposição,

Organização debates

Organização de palestras

Produção de pôster.

QUA 13 Conhecer uma teoria científica: o modelo de Enfermagem antropológica de Madelaíene Leininger

SEG 18 "Conteúdo prático Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática

Preparação e apresentação de um seminário acadêmico

Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:

Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura do cuidar"

QUA 20 "Corpo e corporalidade: o divulga a ciência?



Exercício de busca nas bases de dados"

SEG 25 Exercício de busca nas bases de dados

QUA 27 Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade no cuidar da Enfermagem

MAIO

SEG 2 Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade na psique

QUA 4 Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade no cuidar da Enfermagem

SEG 9 Os corpos das pessoas: considerações culturais, étnico-raciais, gênero e transgênero, os corpos dos que cuidam

QUA 11 Ancestralidade: cosmologia dos povos ancestrais - pretos afrodescendentes e indígenas

SEG 16 A ciência ocidental do colonizador: considerações pós-moderna

QUA 18 livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

SEG 23 livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

QUA 25 livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

SEG 30 livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

JUNHO

QUA 1 Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar

SEG 6 Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar

QUA 8 Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar

SEG 13 Prova Oficial

QUA 15 Vista de provas

SEG 20 Prova Substitutiva

QUA 22 Plantão de dúvidas

SEG 27 Data de digitação das notas

QUA 29 Encerramento semestre letivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHASIN, Alice A. da Matta [Coord]. **Manual para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso:** normas para os cursos de graduação e de pós-graduação das Faculdades Oswaldo Cruz. 2ed. São Paulo: Faculdades Oswaldo Cruz, 2018. 100p.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia.** 14. ed. São Paulo: Ática, 2015. 520 p., il., 27 cm.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu.

Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 108 p., 18 cm. (Coleção Temas Sociais).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica.** 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158 p



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna BOEIRA, Nelson BOEIRA. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. 260 p.

SAÚDE e doença: um olhar antropológico. Org. Paulo Cesar ALVES, Maria Cecília de Souza MINAYO. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. Livro Digital. (174 p.), 6.40 mb. ISBN 8585676078. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/tdj4g/pdf/alves-9788575412763.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2022.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**: seleção, leitura e redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p.

PERIÓDICOS

ARAÚJO, Sílvia Teresa Carvalho de et al. Expressões corporais no cuidado: uma contribuição à comunicação da enfermagem. **REBEN - Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 3, p. 490-496, Bimestral. 2015.

CADERNOS DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA:

<https://www.revistas.usp.br/cefp/index>

As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Lisboa THEODORO. 1. ed. Brasília: IPEA, 2008. Livro Digital. (176 p.), 3.52 mb. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/Livro_desigualdadesraciais.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022. p. 97-118.

CULTURAS negras e Ciências Sociais no século XXI: perspectivas afrocentradas. 1. ed. Uberlândia: EDUFU, 2018. Livro Digital. ISBN 9788570784803.

DIÁLOGOS com os Guarani: articulando compreensões antropológicas e indígenas. 1. ed. Florianópolis: UFSC, 2016. Livro Digital. ISBN 9788532807618.

EM QUESTÃO. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/index> Acesso em 14 fev 2022.

InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação. Disponível em:

<https://revistas.ffclrp.usp.br/incid/index> Acesso em 14 fev 2022.

MATOS, Kimberley Yaunde da Silva. Entre o acolhimento e reconhecimento: histórias de vidas de usuários do instituto afroamparo e saúde. Orient. Arthur BITTES JUNIOR. São Paulo: DG-FOC, 2020. Monografia Digital. 773 KB.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/>

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DA USP: <http://www.rsp.fsp.usp.br/>

TRANS/FORM/AÇÃO - <https://www.scielo.br/j/trans/>

DISCIPLINA: INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: 60 h/a - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Conhecer o desenvolvimento histórico e ter informes necessários com embasamento antropológico da saúde e reconhecer a profissão do Enfermeiro e todo o contexto sociocultural, obtendo assim entendimento necessário para discussões da práxis do Enfermeiro nas instituições de Saúde e identificando as principais causas das distorções presentes na profissão;
- Apresentar ao estudante o desenvolvimento das Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil- o Sistema Único de Saúde-SUS e como atualmente ele se apresenta;
- Construir com o estudante competências e habilidades para o exercício da Enfermagem, visando à manutenção da saúde e prevenção da doença nas pessoas, família e comunidade e em seus diferentes ciclos vitais.
- Organização da pesquisa, em contexto interdisciplinar, político, educacional, cultural, tecnológico na promoção da interação promotora entre as instituições de ensino superior e setores da sociedade
- Desenvolver a interação de conhecimento com as disciplinas básicas do cuidado humano e estabelecer a apresentação do cuidado a comunidade, promovendo o compromisso social em todas as áreas.

Objetivos Específicos:

- Entender e discutir o legado histórico da profissão bem como as repercussões na institucionalização da enfermagem como profissão no presente e no futuro;
- Entender, discutir e intervir no ambiente social e natural com vista à promoção de saúde e prevenção de doenças reconhecendo os indicadores epidemiológicos contextualizado no modelo assistencial do SUS.
- Entender, discutir e intervir no processo saúde-doença considerando as influências do ambiente e a necessidade do desenvolvimento sustentável e ecologia para a saúde ambiental e de pessoas e grupos.

EMENTA

Bases históricas da Enfermagem, as práticas de saúde e contribuições da Enfermagem não profissional e profissional modelo nightingaleano e ambientalista. Instrumentos básicos para a atenção primária e prevenção de agravos à população. Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil - Sistema Único de Saúde. O Conhecimento do processo saúde/doença no ser humano e desenvolvimento de orientação a comunidade associada a bases biológicas estruturais do cuidado.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

História do desenvolvimento das práticas de saúde no mundo e Brasil e História da enfermagem

-

- Categorias de classe da profissão.
- Políticas públicas na saúde e ações contínuas de extensão em saúde.

CRONOGRAMA TEMPORAL: Estimativa para o desenvolvimento dos

Desenvolvimento dos aspectos da História da Saúde (60 h)

Desenvolvimento histórico das práticas de saúde no mundo. (2 aulas) – 10 h/a

- Oriente e Ocidente.

História da Enfermagem – Florence Nightingale (2 aulas)

- Precursoras da Enfermagem

História do Desenvolvimento da Saúde no Brasil. (2 aulas)

- Descobrimento ao SUS

A Profissionalização da Enfermagem Brasileira. (2 aulas)

- Categorias da profissão (COREN – COFEN – ABEN)

Políticas Públicas de Saúde e ações de extensão (40 h)

- Conhecimento das políticas de Saúde no Mundo (2 aulas);

– Histórico das Conferências Nacionais de Saúde (2 aulas);

Implementação do Sistema Único de Saúde (4 aulas);

- O meio Ambiente e saúde (2 aulas)

- Captação, Discussão e Divulgação do conhecimento na comunidade.

(extensão contínua).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

- Simulação e prática em laboratórios de Enfermagem

- Orientações à saúde da comunidade acadêmica: Uma proposta de intervenção da atualidade.

- Visita monitorada: As principais instituições com acervo histórico da Enfermagem – EEUSP- Santa Casa SP

- Participação em encontro com comunidade, abordando a intervenção ao outro e à comunidade.

- Participação em reunião de território-conhecendo a interação dos níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OGUISSO TAKA. Trajetória histórica e legal da enfermagem - Série Enfermagem, 1ª ed. São Paulo. Manole 2014

GEOVANINI TELMA. e cols. – História da Enfermagem - Versões e Interpretações -2ª ed. Revinter. Rio de Janeiro, 2010.

BERTOLLI FILHO, CLAUDIO. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. 71 p., il. (História em Movimento). ISBN 9788508058013.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIN, Maria Cristina Sanches (org.). PIRILLO, Eduardo Bueno da Fonseca (org.): Para entender a Saúde no Brasil. 1ª ed. LCTE, São Paulo, 2006

SCLIAR, Moacyr. Do Mágico ao social: Trajetória da Saúde Pública. 2ª ed. SENAC – SP, 2005

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica. A Construção do SUS: História da Reforma Sanitária e do `processo participativo. Brasília. 1ªed. Ministério da Saúde. 2006

REZENDE, Jofre Marcondes. A Sombra do Plátano (recurso Eletrônico): Crônicas de histórias da Medicina. 1ªed. Unifesp, São Paulo, 2009

PERIÓDICOS

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem: <http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>

- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.

- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>

- *Sites recomendados:*

- www.ambientebrasil.com.br

- www.corensp.org.br

- www.abennacional.com.br

- conitec.gov.br



2º SEMESTRE

DISCIPLINA: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS E BIOQUÍMICA: sistemas vitais

Carga Horária: Teórica: 100 h/a - Prática: 100 h/a - Semestral: 200h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas vitais estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas dos sistemas vitais a seguir:

SISTEMA CIRCULATÓRIO

O tema aborda a citologia das células sanguíneas, a histologia e anatomia dos vasos e coração, bem como a interpretação de alterações bioquímicas no sangue.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar pequena e grande circulação. B) -Identificar a constituição externa e interna do coração, principais artérias, veias, capilares e vasos linfáticos. C)-Analisar o complexo estimulante do coração e os fatores biodinâmicos da circulação venosa. D)-Relacionar sistema circulatório com sistema linfático E) -Saber interpretar as alterações citológicas do sangue. F) -Saber interpretar algumas alterações bioquímicas no sangue.

SISTEMA RESPIRATÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia e funções bioquímicas do aparelho respiratório, citando conceitos básicos na bioquímica da hematose e controle do pH sanguíneo.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar e identificar as estruturas morfológicas macroscópicas do sistema respiratório e relacionar com a mecânica respiratória. B) -Explicar a função, composição e diferenciação da mucosa na proteção do aparelho respiratório. C)- Entender as funções e constituições do nariz, cavidades, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, pulmões e pleura. D)- Saber relacionar alguns



acometimentos do sistema respiratório com a morfologia: infecções, bronco constrição. E) - Citar o processo de hematose.

SISTEMA DIGESTÓRIO

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema digestório. O aluno deverá ser capaz de: A) -Identificar e classificar as estruturas morfológicas macroscópicas e microscópicas do sistema digestório B) -Analisar os tipos de túnicas que compõem o sistema digestório. C)-Explicar o papel da túnica muco e glândulas na digestão. D)-Entender a composição bioquímica e funções das enzimas associando a digestão enzimática. E) -Citar algumas alterações morfológicas e enzimáticas do sistema digestório. F) -Reconhecer o relevante papel que a água representa na preservação da vida e enumerar as principais funções por ela exercidas dentro da célula e no organismo em geral.

SISTEMA UROGENITAL E REPRODUTOR

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema urinário e dos aparelhos reprodutores bem como as alterações citológicas e bioquímicas da urina e o processo de gametogênese e fecundação. O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar as estruturas morfológicas e analisar as funções do sistema urinário B) - Conhecer algumas alterações citológicas e bioquímicas da urina. C)-Explicar a fisiologia do processo de filtração glomerular. D)- Identificar as estruturas morfológicas do sistema genital masculino e feminino B) - Explicar espermatogênese, ovulação e fecundação.

EMENTA

Conhecimento das bases biológicas, estruturais (microscópicas e macroscópicas) e bioquímicas do sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SISTEMA CIRCULATÓRIO: Citologia das células sanguíneas. Maturação das hemácias, plaquetas e leucócitos. Histologia da composição morfológica dos vasos sanguíneos. Interpretação dos resultados de hemograma. Práticas: Leitura diferencial do hemograma. Identificação macroscópica das principais veias, artérias e do coração. Funções, constituição e circulações. Coração: Principais artérias e veias do corpo humano. Sistema linfático: funções e constituição. Principais agrupamentos linfonodulares.

SISTEMA RESPIRATÓRIO: Composição e diferenciação microscópica da mucosa do aparelho respiratório. Prática microscopia: traqueia, brônquios e pulmões. Funções e constituição: Nariz, cavidade do nariz, seios paranasais e parte nasal da faringe. Laringe, traqueia e brônquios. Pulmões e pleura. Mecânica respiratória Prática: Vias respiratórias e pulmão. **Qualidade do ar e problemas nas vias respiratórias. Transversalidade Educação Ambiental.**



SISTEMA DIGESTÓRIO: Estudo morfológico macroscópico, microscópico e fisiológico do aparelho digestório e o papel na nutrição e metabolismo energético. Função e características do epitélio intestinal na absorção. Prática microscopia: Histologia do estômago, intestino e fígado. Prática macroscopia do trato digestório. **Nutrição: Segurança Alimentar (Problemas da contaminação alimentar). Transversalidade Educação Ambiental**

SISTEMA UROGENITAL: Citologia: células mesangiais e podócitos. Prática: análise das células, cristais e cilindros presentes na urina I. Histofisiologia do néfron Prática: rim. Macroscopia das vias urinárias. Citologia da reprodução: formação dos espermatozoides e óvulo. - Práticas: Macroscopia descritiva do sistema genital.

Contaminação ambiental e efeitos negativos na gametogênese. Transversalidade Educação Ambiental Banco de Genes. Transversalidade Educação Ambiental

Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Sistema Circulatório=20h

Sistema Respiratório=20h

Sistema Digestório=20h

Sistema Urogenital= 20h

Sistema Reprodutor= 10h

Prática laboratorial = 100h

Avaliações = 10h

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública

BIOCELL

Arch Histol Cytol

SOUZA,V.; CARVALHO LIMA,L.M; REIS,S.R.A.; RAMALHO, L.M.P; SANTOS,J.N.

Células-tronco: Uma breve revisão. Revista de Ciências Médicas e biológicas. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/42>

COSTA-PAIVA, L.; HOROVITZ,A.P.; SANTOS, A.O; FONSECHI-CARVASAN, G.A.; PINTO-NETO,M.A.

Prevalência de osteoporose em mulheres na pós-menopausa e associação com fatores clínicos e reprodutivos. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetícia. Departamento de Tocoginecologia, Faculdade de Ciências Médicas - CAISM – Unicamp 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/3MddPMwzDrq7Ys844TnJLqD/?lang=pt>>

FREITAS,L.D.O; WALDMAN,B.F. **O Processo de envelhecimento da pele do idoso: Diagnósticos e intervenções de enfermagem**.2011 Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/17924>>

FERRARI, ELENICE A. DE MORAES et al. **Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais**. Psic.: Teor. e Pesq., Ago 2001, vol.17, no.2, p.187-194. ISSN 0102-3772

ARAÚJO, KIZI MENDONÇA DE, BRANDÃO, MARCOS ANTÔNIO GOMES AND LETA, JACQUELINE. **Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea**. Acta paul. enferm., Mar 2007, vol.20, no.1, p.82-86. ISSN 0103-2100

SANTOS, VANESSA FUMACO DA ROSA DOS AND FIGUEIREDO, ANA ELIZABETH PRADO LIMA **Intervenção e atividades propostas para o diagnóstico de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada**. Acta paul. enferm., 2010, vol.23, no.6, p.824-830. ISSN 0103-2100



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

ROMÃO JUNIOR, J.E. **Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação.** *J. Bras. Nefrol.* 2004;26(3 suppl. 1):1-3. Disponível em: <https://www.bj nephrology.org/en/article/doenca-renal-cronica-definicao-epidemiologia-e-classificacao/>

AGUILAR, R.B.; SOARES, D.A. **Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA.** Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2015.v25n2/359-379/>

CORREIA, MARILENA V. AND LOYOLA, MARIA ANDRÉA **Novas tecnologias reprodutivas: novas estratégias de reprodução?** *Physis*, Jun 1999, vol.9, no.1, p.209-234. ISSN 0103-7331



DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE HUMANA

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 40 h/a - Semestral: 100h/a

OBJETIVOS

Objetivos gerais

Construir com o estudante competências e habilidades para o exercício da Enfermagem, visando à manutenção e reabilitação da saúde e prevenção da doença nas pessoas, família e comunidade e em seus diferentes ciclos vitais, considerando o modelo assistencial de saúde e os diferentes níveis de assistência, de modo que seja continuamente ativo, crítico, reflexivo e criativo em suas ações profissionais e institucionais.

Objetivos específicos

Conhecer os tipos de estabelecimentos de prestação de serviço à saúde no sistema de saúde nacional;

Conhecer conceitos e aplicabilidade dos Instrumentos Básicos do Cuidar em Enfermagem;

Compreender os princípios da biossegurança nos diversos cenários da prática profissional;

Discutir as implicações éticas e legais do cuidado humano em Enfermagem;

Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar;

Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e de Enfermagem;

Desenvolver a consciência ecológica, reconhecendo o equilíbrio do ambiente como determinante de saúde nos diversos ciclos vitais humanos;

EMENTA

Relação do homem com o meio ambiente, natural e sócio construído, bem como nos problemas de saúde decorrentes desse processo interativo. Processos ecológicos, alguns preservados e outros degradados, e de outro lado, o processo saúde/doença no ser humano. Princípios e fundamentos da ética e bioética. Direitos humanos. Segredo profissional. Exercício Profissional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Ambiente, Ecologia e a relação com a saúde. Processos ecológicos, alguns preservados e outros degradados, e de outro lado, o processo saúde/doença no ser humano

Princípios e fundamentos da ética e bioética. Direitos humanos. Segredo profissional. Exercício Profissional. Semiologia de Enfermagem

Instrumentos Básicos de Enfermagem: conceitos e aplicabilidade no desenvolvimento do cuidado humano:

Observação

Comunicação

Planejamento

Avaliação

Criatividade

Princípio Científico



Método Científico

Sistemas de prestação de cuidados em saúde: níveis do cuidado em saúde e os tipos de serviços encontrados em cada nível desde a prevenção:

Estabelecimentos de saúde: função, classificação, rotinas e técnicas de enfermagem.

Aspectos éticos e legais do cuidado: Legislação e Ética profissional

Conceito de cliente e paciente

Direitos do paciente/cliente

Documentação do cliente

Biossegurança

Assepsia e controle de Infecções

Ergonomia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TECNOLOGIAS para o desenvolvimento sustentável. 1. ed. Brasília: Unesco, 2011. 248 p., il. ISBN 9788576521549.

JARVIS, Carolyn. Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem. São Paulo: Elsevier, 2012.

POTTER, Patrícia A. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategias_a_cao_p1.pdf

[documento eletrônico]

CIANCIARULLO, TAMARA IWANOW. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2000.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2001.

McEWEN, MELANIE; WILLS, E. M. Bases teóricas para enfermagem. São Paulo: Artmed, 2009.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS:

-Escola Anna Nery Revista de Enfermagem: <http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>

- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.

- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>

- Sites recomendados:

- www.ambientebrasil.com.br

- conitec.gov.br



DISCIPLINA: PROJETO INTERDISCIPLINAS PARA O CUIDAR: ATENÇÃO PRIMÁRIA - SUS

Carga Horária: Teórica: 40h/a - Prática: 60 h/a - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Apresentar ao estudante o desenvolvimento das Políticas Públicas de Saúde;
Conhecer os princípios, propostas e diretrizes do SUS, assim como as redes de cuidado e os níveis de atenção à saúde;
Promover a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento voltadas para o entendimento do processo saúde doença e componentes da matriz curricular da Faculdade de Enfermagem

Objetivos específicos:

Desenvolver competências interpessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
Planejar, desenvolver e atuar em atividades de promoção à saúde conforme as políticas públicas de saúde instituídas no SUS seja em aparelhos do sistema de saúde, seja em atividades realizadas na comunidade acadêmica e circunvizinha das Faculdades Oswaldo Cruz envolvendo as áreas de conhecimento componentes da matriz curricular da Faculdade de Enfermagem.

EMENTA

Este componente curricular capacita o estudante a aplicar os conceitos e princípios do SUS e atuar junta à comunidade executando ações de promoção de saúde, pertinentes às políticas públicas existentes no Sistema Único de Saúde e sob supervisão e acompanhamento docente, conhecimento e reconhecimento dos diversos saberes no âmbito das ciências sociais, comportamentais e biológicas que integram ações de promoção à saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Princípios, propostas e as diretrizes da Gestão Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS).
Acolhimento e cuidado de Enfermagem na atenção primária.

Propostas, diretrizes e equipamentos de referência e contrarreferência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF)

Estratégia de Saúde da Família (ESF), histórico, levantamento de dados da população e o registro das informações no SIAB, delimitação da territorialização, da saúde e meio ambiente e da composição e funções da equipe de saúde da família, além do treinamento das agentes comunitárias (ACS).

Estratégia de mudança e promoção à saúde, através de levantamentos de problemas.

Práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde, além da relação enfermeiro/cliente/usuário.

Visitas domiciliares para conhecer e acompanhar as condições de vida e saúde das famílias, quanto às suas características sociais e epidemiológicas, os problemas de saúde e de



vulnerabilidade aos agravos de saúde, como as condições ambientais dentro de sua área de influência e abrangência.

Identificar os fatores de risco para hipertensão arterial e diabetes mellitus e a formas de intervenção sobre esses fatores para prevenção primária.

CRONOGRAMA TEMPORAL: Estimativa para o desenvolvimento dos

1. Princípios, propostas e as diretrizes da Gestão Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS). 10 h.
2. Acolhimento e cuidado de Enfermagem na atenção primária. 5h.
3. Propostas, diretrizes e equipamentos de referência e contrarreferência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF). 10h
4. Estratégia de Saúde da Família (ESF), histórico, levantamento de dados da população e o registro das informações no SIAB, delimitação da territorialização, da saúde e meio ambiente e da composição e funções da equipe de saúde da família, além do treinamento das agentes comunitárias (ACS). 5h
5. Estratégia de mudança e promoção à saúde, através de levantamentos de problemas. 5h
6. Práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde, além da relação enfermeiro/cliente/usuário. 5h
7. Visitas domiciliares para conhecer e acompanhar as condições de vida e saúde das famílias, quanto às suas características sociais e epidemiológicas, os problemas de saúde e de vulnerabilidade aos agravos de saúde, como as condições ambientais dentro de sua área de influência e abrangência. 30h
8. Identificar os fatores de risco para hipertensão arterial e diabetes mellitus e a formas de intervenção sobre esses fatores para prevenção primária. 30h

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Aulas síncronas e assíncronas; aplicação de exercícios; realização de pesquisas bibliográficas ou de trabalhos; leitura e interpretação de artigos científicos; material didático disponibilizado por meio eletrônico e prática simulada no laboratório de práticas de Enfermagem. Visita domiciliar roteirizada e com supervisão docente.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS FORA DE SALA DE AULA

Estudo de casos; elaboração de relatórios, resolução de exercícios, leitura de artigos; pesquisas bibliográficas, entre outros, pesquisa no dataSus, Ministério da Saúde sobre programas de atenção à saúde e informativos epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 312 p. ISBN 9788577280193.

OHARA, Renato; OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010. 479 p., 23 cm. ISBN 9788589788755.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. 2ªed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ministério da Saúde – Brasil. O SUS pode ser seu melhor plano de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p Ministério da Saúde – Brasil.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.

PERIÓDICOS

Cadernos de Saúde Pública - [CSP - Cadernos de Saúde Pública \(fiocruz.br\)](http://CSP-Cadernos.de.Saude.Publica.fiocruz.br)

Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP - [Biblioteca da FSP/USP](#)

[BVS Saúde Pública | A BVS Saúde Pública – Brasil \(BVS-SP\) contém publicações científicas, artigos, teses e dissertações, além de materiais audiovisuais, eventos e notícias sobre o tema.](#)



3º SEMESTRE

DISCIPLINA: NECESSIDADES DE SAÚDE: ATENÇÃO SAÚDE DO ADULTO

Carga Horária: Teórica: 60h. Prática: 40h - Semestral: 100 h/a.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

A disciplina propicia ao estudante os fundamentos para realizar a sistematização da assistência de Enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade que embasarão as disciplinas relacionadas aos ciclos vitais do ser humano nos diversos contextos de atenção à saúde.

Objetivos Específicos:

- Apresentar e discutir os conceitos já pré-estabelecidos do cuidar em enfermagem dentro dos modelos teóricos estudados.
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiotécnica de Enfermagem.
- Executar as técnicas de enfermagem, fundamentadas nos princípios biotecnológicos respeitando os princípios éticos e legais da profissão.
- Instrumentalizar a avaliação clínica e levantamento de dados relevantes sobre o cliente visando o Diagnóstico de enfermagem e execução do cuidar.
- Possibilitar o preparo e aplicação de agentes terapêuticos, através do conhecimento com seus cuidados, interações medicamentosas, vias e métodos de aplicação.
- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.

EMENTA

Disciplina do eixo processo de cuidar, que dará continuidade ao ensino em campo clínico, visando instrumentalizar o graduando para procedimentos específicos de enfermagem a ser desenvolvidos com clientes, com embasamento teórico humanista e desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Técnicas de Enfermagem. Assistência de Enfermagem hospitalar e não hospitalar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Processo de Enfermagem;
- Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Sinais Vitais;
- Técnicas propedêuticas do Exame Físico;
- Sistema Tegumentar: Exame Físico da pele e anexos, cuidados com a pele, prevenção de lesões, tipos de lesão, tipos de curativo e coberturas;



- Exame Físico da cabeça e pescoço;
- Sistema Neurolocomotor: Exame Físico do sistema neurolocomotor, Exame Físico dos Pares de Nervos Cranianos.
- Sistema musculoesquelético: Exame Físico do sistema musculoesquelético, aplicação de calor e frio.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Enfermagem. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo exame físico e técnicas de enfermagem (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Processo de Enfermagem: 05 aulas.
- Sistematização da Assistência de Enfermagem: 10 aulas.
- Sinais Vitais: 15 aulas (05 teóricas e 10 práticas).
- Técnicas propedêuticas do Exame Físico: 05 aulas.
- Sistema Tegumentar:
 1. Exame Físico da pele e anexos: 05 aulas.
 2. Cuidados com a pele: 05 aulas.
 3. Tipos de lesão: 05 aulas.
 4. Prevenção de lesões: 05 aulas.
 5. Tipos de curativo e coberturas: 15 aulas (05 teóricas e 10 práticas).
 6. Cuidados com Ostomias: 05 aulas.
- Exame Físico da cabeça e pescoço: 05 aulas.
- Sistema Neurolocomotor:
 1. Exame Físico do sistema neurolocomotor: 05 aulas
 2. Exame Físico dos Pares de Nervos Cranianos: 05 aulas.
- Sistema musculoesquelético:
 1. Exame Físico do sistema musculoesquelético: 05 aulas.
 2. Aplicação de calor e frio: 05 aulas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.

Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARPENITO-MOYET, L. J.. **Manual de diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica**. São Paulo: Artmed, 2011.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem**. São Paulo: Elsevier, 2012.

McEWEN, Melanie; WILLS, E. M. **Bases teóricas para enfermagem**. São Paulo: Artmed, 2009.

PERIÓDICOS

- ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100

- Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn - ISSN 0034-7167

- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169

- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169

- Revista da Escola de Enfermagem da USP - Journal of São Paulo University School of Nursing - ISSN 0080-6234

- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707

- Conselho Regional de Enfermagem. Principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2011. Disponível em www.coren.sp.org.br



DISCIPLINA: PROCESSOS IMUNOGÊNICOS E INVASIVOS

Carga Horária: Teórica: 70h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Apresentar ao estudante os fundamentos das alterações funcionais e morfológicas que constituem os aspectos objetivos das doenças humanas, os agentes e processos envolvidos na gênese destas alterações, e ainda os métodos de estudo utilizados para o diagnóstico e pesquisa em Patologia.

EMENTA

A disciplina abordará os mecanismos dos processos patológicos causados por bactérias. Dar-se-á ênfase aos fatores de virulência e características dos microrganismos. Serão também apresentados o diagnóstico, a transmissão, a profilaxia e o tratamento das doenças.

Análise dos mecanismos de reconhecimento e eliminação de microrganismos ou de resposta aos seus componentes moleculares por organismos animais. Estudo dos processos e mecanismos de indução que levam a alteração do funcionamento do Sistema Imunológico induzindo o aparecimento de doenças associadas a disfunção deste sistema

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo prático:

- Resposta Inata e Inflamação, resposta imune celular
- Proteção contra agentes infecciosos: imunização ativa e passiva
- Respostas imunológicas contra as infecções
- Infecções hospitalares
- Prevenção das infecções bacterianas
- Coleta de amostras biológicas
- Resposta imunológica contra bactérias
- Antibióticos: mecanismo de ação e de resistência
- Infecções bacterianas do trato respiratório
- Infecções SNC e Sistema Circulatório
- Infecções bacterianas do trato geniturinário
- Sepsis
- Doenças bacterianas do trato gastrointestinal e infecções veiculadas por água e alimentos
- Resposta imunológica contra fungos
- Resposta imunológica contra vírus
- Autoimunidade
- Imunodeficiências



- Coleta de amostras biológicas
- Autoimunidade
- Imunodeficiências

CRONOGRAMA TEMPORAL:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Aulas síncronas e assíncronas; aplicação de exercícios; leitura e interpretação de artigos científicos; material didático disponibilizado por meio eletrônico e prática simulada no laboratório de práticas de Enfermagem. Práticas com a avaliação e de microrganismos e peças anatômicas com patologias referentes aos temas das aulas.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Microbiologia e Patologia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (50% da nota), seminários e discussões realizadas no decorrer do semestre (20% da nota), avaliação parcial (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Murray, P.R. & Rosenthal, K.S. & Pfaller, M.A. Microbiologia médica. 6a ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.

MURRAY, Patrick R. *et al.* **Microbiologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Trabulsi, L.R. & Alterthum, F. Microbiologia. 5ª ed., São Paulo, Atheneu, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Abbas, A.K. Imunologia celular e molecular. 7ª Ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2011. 2.

Kindt, T.J.; Goldsby, R.A. & Osborne, B.A. Imunobiologia de Kuby. 6ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2008 3. Murphy, K.; Travers, P. & Walport, M. Imunobiologia de Janeway. 7a ed., Porto Alegre, Artmed, 2010.

Brasileiro Filho, g. Bogliolo Patologia Geral, 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2013.



DISCIPLINA: SAÚDE E PROCESSOS EDUCATIVOS

Carga Horária: Teórica: 60 - Prática: 40 - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

- Apresentar a educação como critério de transformação humana e social;
- Definir a educação em saúde como ferramenta de trabalho do enfermeiro para promover a saúde, prevenir a doença e para desenvolver a competência de pessoas e grupos humanos a adotar e manter padrões de vida saudáveis e a controlar disfunções e debilidades causadas por doenças crônicas com vistas e impedir, reduzir e recuperar sequelas e comprometimentos funcionais, emocionais, sociais e espirituais de tal sorte que se aumente e preserve a qualidade de vida.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os modelos filosóficos e teóricos mais relevantes para conceituar educação e a aprendizagem humana;
- Desenvolver e aplicar processos educativos às pessoas e grupos que visem preservar e promover a saúde e adoção de padrões de vida saudável;
- Desenvolver e aplicar processos educativos às pessoas e grupos que visem o controle da evolução e manifestações das doenças crônicas garantindo a redução das complicações e comprometimentos da saúde elevando a qualidade de vida;
- Entender e discutir a estrutura formal e legal da educação em Enfermagem nos níveis fundamental, médio e superior, bem como as influências filosóficas e teóricas que norteiam formação do enfermeiro;
- Conhecer e discutir as políticas públicas para a educação em saúde.
- Perceber o contexto, o ambiente e os objetivos enquanto situações que interferem no desenvolvimento do saber em saúde, caracterizando as modalidades e possibilidades para o planejamento da prática pedagógica;

EMENTA:

Educação em saúde, os contextos históricos e as práticas nos serviços de saúde. Comunicação Dialógica para Educação em Saúde. Formas de ensinar: o papel do aluno, do docente, as técnicas e a avaliação. O papel do graduando e o perfil de formação do “enfermeiro promotor de saúde” o planejamento do ensino e o instrumental do educador. Políticas públicas de educação em saúde.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1-FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO:

- Conceitos – educação e DIDÁTICA
- Os 4 pilares da Educação: Jacques Delors.
- Educação pós-moderna: Edgar Morin. Os sete saberes necessários à educação do futuro;
- Pedagogia da Autonomia: Paulo Freire.
- Rubens Alves.
- Demerval Saviani.
Educação e cidadania (Filme: Os Escritores da Liberdade)

2 – TEORIAS DA EDUCAÇÃO: Aprendizagem e ensino.

- Quadro de teorias.
- Teorias de educação mais praticadas na graduação em Enfermagem - Rosita Saupe – artigo do resumo de tese.

3 – PRÁTICAS EDUCATIVAS:

- Didática: itens que compõem o plano de curso e plano de aula
- Projetos (grupos e comunidade). Desenvolvimento de projetos, elaborações de instrumentos e avaliações.
- Educação permanente SUS.
- Educação em Enfermagem.
- Ensino Superior.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

- Estudo de casos;
- Estudo dirigido,
- Projeção de Filme
- Análise de artigos científicos.
- Projeção de prática da docência.
- Relatório crítico de planejamento de disciplina.

Plano de aula.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

1-FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: 30h

- Conceitos – educação e DIDÁTICA
- Os 4 pilares da Educação: Jacques Delors.
- Educação pós – Moderna: Edgar Morin. Os sete saberes necessários à educação do futuro;
- Pedagogia da Autonomia: Paulo Freire.
- Rubens Alves.
- Demerval Saviani.
Educação e cidadania (Filme: Os Escritores da Liberdade)

2 – TEORIAS DA EDUCAÇÃO: Aprendizagem e ensino: 10h

- Quadro de teorias.



- Teorias de educação mais praticadas na graduação em Enfermagem - Rosita Saupe – artigo do resumo de tese.

3 – PRÁTICAS EDUCATIVAS: 40h

Didática: itens que compõem o plano de curso e plano de aula

- Projetos (grupos e comunidade). Desenvolvimento de projetos, elaborações de instrumentos e avaliações.
- Educação permanente SUS.
- Educação em Enfermagem.
- Ensino Superior.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

- Vivenciar a prática educativa enquanto mediador do processo de construção de conhecimento básico em saúde à comunidade selecionada por ele mediante necessidade apresentada.
- Desenvolvimento de projetos de atendimento da comunidade estudantil e administrativa da instituição, com embasamento do processo científico.
- Elaboração e aplicação de projeto de educação em saúde com comunidades de escolha do estudante

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização de Trabalhadores da Área de Enfermagem. Tendências Pedagógicas na escola brasileira: os caminhos de um projeto político-pedagógico. In: Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. Módulo 6: Proposta pedagógica: as bases da ação. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, p.35-42, 2003.

FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 23 ed. Coleção Leitura, Paz e Terra; São Paulo. 2002. 165p.

MORIN, Edgar; As sete saberes necessários à educação do futuro; 2ª Ed. Cortez, São Paulo, 2011. 102p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Delours, Jacques; Educação, um tesouro a descobrir. 3ª ed. Cortez, São Paulo, 1999.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. **Ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas**. 1.ed. São Caetano do Sul: Difusão Enfermagem, 2003.

VALENTE, Geilsa SC; VIANA, LO de (Re) conhecendo as competências do enfermeiro professor. São Paulo, Casa do Novo Autor, 2007. 116p.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



Faculdades
Oswaldo Cruz

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

PERIÓDICOS

- Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior ISSN 1414-4077
- Educar em Revista ISSN 0104-4060
- Educação & Sociedade - Revista de Ciência da Educação ISSN 0101-7330
- Revista Brasileira de Educação ISSN 1413-2478
- Revista Brasileira de Ensino de Física - ISSN 1806-1117



DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DA PESSOA HUMANA

Carga Horária: Teórica: - Prática: - Semestral: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender e correlacionar os principais processos de desenvolvimento humano com ênfase ao desenvolvimento psicossocial sob diferentes enfoques teóricos, centrados na infância, adolescência e vida adulta e suas contribuições na qualificação do processo de cuidar do Ser.

Objetivos Específicos:

Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de descrever e explicar as principais alterações inerentes ao desenvolvimento humano, sob o ponto de vista psicossocial nos diferentes ciclos de vida, bem como prever e modificar, quando possível, as alterações evidenciadas ao longo da vida e dentro da área de atuação do profissional Enfermeiro.

EMENTA

Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas. A morte e o luto em diferentes culturas. O fim da vida. O além da morte. Questões médicas, legais e éticas relacionadas à morte na atuação do Profissional Enfermeiro. Conceitos básicos da teoria psicosssexual de Freud. O olhar da Enfermagem no desenvolvimento psicossocial na pré-concepção, na formação da nova vida, na gravidez, no parto, na primeira e segunda infância, nas infâncias intermediária e avançada, na adolescência, na idade adulta jovem, na meia idade e na idade adulta madura e avançada,

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo teórico:

- Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas.
- A morte: questões médicas, legais e éticas: o “direito à morte”. Encontrando significado e objetivo para a vida e para a morte. Frequência de suicídio. Mudanças de atitudes em relação ao apressamento da morte. Superação do medo de morrer e aceitação da morte.
- Morte e perda ao longo do curso da vida, perdas importantes. Mudança da compreensão em relação à morte difere ao longo da vida. Dificuldades específicas: perda de um cônjuge, pais, filho e aborto.
- O fim da vida. As muitas faces da morte, enfrentando a morte e a perda. A morte e o luto em diferentes culturas. Implicações da “revolução da mortalidade” e os cuidados relativos ao ato de morrer em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Mudanças com a iminência da morte.



- O método da Psicanálise
- O aparelho psíquico, os mecanismos de defesa do ego
- As fases da teoria psicosssexual: oral, anal, fálica, latência e genital.
- A pré- concepção. Teoria de Bion
- A anticoncepção em foco.
- A concepção
- As influências do desenvolvimento pré-natal fatores paternos
- A gestação: as etapas e as influências do desenvolvimento pré-natal: fatores maternos
- O parto, fatores psicossociais relacionados ao parto
- Infância, a criança na família. A criança no grupo de amigos. A identidade, o gênero.
- As emoções, temperamento e as primeiras experiências sociais, o bebê na família. Questões de desenvolvimento na primeira infância. O contato com outras crianças. Filhos de pais que trabalham fora
- O brincar como atividade principal. O relacionamento com outras crianças. O desenvolvimento psicossocial nos três primeiros anos
- Adolescência, a busca de identidade. A sexualidade. Relação com família, pares e sociedade adulta.
- A adição. Depressão. Morte na adolescência.
- Vida adulta (jovem adulto). Trajetórias mutáveis na vida adulta
- A educação e o trabalho.
- Os novos modos de pensar na vida adulta. O julgamento moral.
- Questões sexuais e reprodutivas.
- A maternidade e a paternidade
- Vida adulta (adulto propriamente dito) - As bases dos relacionamentos íntimos. Estilos de vidas conjugais e não conjugais.
- A família, o amor, a amizade, a fratria, a sexualidade, a prostituição, imigração e afrodecendência
- Quando o casamento chega ao fim.
- Vida adulta avançada - Mudanças na personalidade. O enfrentamento de problemas. Estilo de vida e questões sociais relacionadas ao envelhecimento. Relacionamentos na terceira idade: relacionamentos sociais e consensuais.
- Vida adulta intermediária. O desenvolvimento psicossocial na vida adulta intermediária. Mudanças na meia idade: abordagens teóricas clássicas.
- O “Eu” na meia idade: problemas e temas. Relacionamentos na meia idade: relacionamentos consensuais, com filhos maduros, com pais e irmãos.
- Abordagem Psicossocial.
- Desenvolvimento Psicossocial e a Saúde Mental.

Conteúdo prático:

- Elaboração e apresentação de um álbum de fotografia da infância.
- Cinema e Cultura: Vista assistida com roteiros de 6 filmes selecionados e indicados pelo professor com temáticas referentes ao conteúdo programático da disciplina. Os filmes, em sua grande maioria, relacionam-se aos tópicos especiais

descritos no conteúdo programático e contemplam elaboração e entrega de relatórios com proposta de debate entre o professor e alunos.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas. 10h
- Conceitos básicos da teoria psicosssexual. 05h
- A morte, a pré-concepção. 05h
- A formação da nova vida. Gravidez e infância. 10h
- Adolescência e início da vida adulta (jovem adulto). 10h
- A vida adulta propriamente dita. 10h
- A vida adulta intermediária (meia idade). 10h
- A vida adulta avançada. 10h.
- Abordagem psicossocial. 10h
- Saúde Mental. 10h
- Apresentação de trabalhos. Provas. 10h
- Plantão de dúvidas, recuperação e exames. 10h

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Trabalhos módulo A (30%) e Trabalhos módulo B (30%). O módulo A é composto pela média das atividades de construção em sala invertida. O Módulo B é composto pela média das atividades diversas como, álbum de fotografia, atividades observacionais, cinema e cultura, mapas conceituais, leituras de livros etc)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, Thomas. **Odisséia do desenvolvimento humano: navegando pelos 12 estágios da vida**. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

DESSEN, M. A.; MACIEL, Diva A. (orgs.). **A ciência do desenvolvimento humano: desafios para a psicologia e a educação**. Curitiba: Juruá, 2015. 568p.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Mcgraw-Hill Brasil, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da.

Juventudes e sexualidade. Brasília: Unesco, 2004. 426 p. [documento eletrônico]

ESSLINGER, Ingrid; KOVÁCS, Maria Júlia. **Adolescência: vida ou morte?** São Paulo: Ática, 1999.

KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: WMF Martins Fonte. 2008.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

LAZNIK, M.-C. **O complexo de Jocasta:** feminilidade e sexualidade pelo prisma da menopausa. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2003.

NASIO, J. D. **Como agir com um adolescente difícil?** um livro para pais e profissionais. R. Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal; ROSSI, Célia Regina; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; TEIXEIRA, Filomena. **Sexualidade, gênero e educação sexual:** diálogos Brasil-Portuga. Araraquara: CIED, 2014. 347 p., 4.95. mb. ISBN 9788568903001. Disponível em: <http://www.sexualidadevida.com.br/>. [documento eletrônico]

PERIÓDICOS

Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano.

Revista Natureza Humana.

Revista Temas em Psicologia.



4º SEMESTRE

DISCIPLINA: NECESSIDADE DE SAÚDE - ATENÇÃO SAÚDE DO ADULTO

Carga Horária: Teórica: Prática: - Semestral: 200 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

A disciplina propicia ao estudante os fundamentos para realizar a sistematização da assistência de Enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade que embasarão as disciplinas relacionadas aos ciclos vitais do ser humano nos diversos contextos de atenção à saúde.

Objetivos Específicos:

- Apresentar e discutir os conceitos já pré-estabelecidos do cuidar em enfermagem dentro dos modelos teóricos estudados.
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiotécnica de Enfermagem.
- Executar as técnicas de enfermagem, fundamentadas nos princípios biotecnológicos respeitando os princípios éticos e legais da profissão.
- Instrumentalizar a avaliação clínica e levantamento de dados relevantes sobre o cliente visando o Diagnóstico de enfermagem e execução do cuidar.
- Possibilitar o preparo e aplicação de agentes terapêuticos, através do conhecimento com seus cuidados, interações medicamentosas, vias e métodos de aplicação.
- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.

EMENTA

Disciplina do eixo processo de cuidar, que dará continuidade ao ensino em campo clínico, visando instrumentalizar o graduando para procedimentos específicos de enfermagem a ser desenvolvidos com clientes, de acordo com os diferentes sistemas, com embasamento teórico humanista e desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Técnicas de Enfermagem. Assistência de Enfermagem hospitalar e não hospitalar.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Sistema Circulatório: Exame Físico cardiológico.
- Sistema Respiratório:
 1. Exame Físico do Sistema Respiratório;
 2. Oxigenoterapia;
 3. Aspiração de vias aéreas superiores e inferiores;
 4. Nebulização;
- Sistema Digestório:
 1. Exame Físico do Sistema Digestório;
 2. Cuidados de Enfermagem com Nutrição e Dietoterapia;
 3. Cateterismo Nasogástrico e Nasoenteral;
 4. Enema;
 5. Cuidados para coleta de fezes para exames complementares.
- Sistema Urogenital:
 1. Exame Físico do Sistema Urogenital;
 2. Cateterismo vesical de demora Cateterismo vesical de alívio;
 3. Cuidados com Cistotomias;
 4. Balanço Hídrico;
 5. Cuidados com coleta de urina para exames;
- Administração de medicamentos:
 1. Administração de medicamentos (Tipos, formas farmacêuticas, via, dose, segurança do paciente).
 2. Cálculo de medicamentos;
 3. Cuidados paliativos: medidas de conforto, abordagem familiar e humanização;
 4. Cuidados pós-morte: preparo do corpo, comunicação de notícias difíceis e abordagem familiar.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Enfermagem. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo exame físico e técnicas de enfermagem (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Sistema Circulatório: Exame Físico cardiológico: 05 aulas.
- Sistema Respiratório:
 5. Exame Físico do Sistema Respiratório: 05 aulas.
 6. Oxigenoterapia: 05 aulas
 7. Aspiração de vias aéreas superiores e inferiores: 10 aulas.
 8. Nebulização: 05 aulas.
- Sistema Digestório:



6. Exame Físico do Sistema Digestório: 05 aulas.
 7. Cuidados de Enfermagem com Nutrição e Dietoterapia: 05 aulas.
 8. Cateterismo Nasogástrico e Nasoenteral: 20 aulas.
 9. Enema: 05 aulas.
 10. Cuidados para coleta de fezes para exames complementares: 05 aulas.
- Sistema Urogenital:
6. Exame Físico do Sistema Urogenital: 05 aulas.
 7. Cateterismo vesical de demora Cateterismo vesical de alívio: 30 aulas.
 8. Cuidados com Cistotomias: 05 aulas.
 9. Cuidados com coleta de urina para exames: 05 aulas.
- Administração de medicamentos:
5. Administração de medicamentos (Tipos, formas farmacêuticas, via, dose, segurança do paciente): 40 aulas.
 6. Cálculo de medicamentos: 40 aulas.
 7. Cuidados paliativos: medidas de conforto, abordagem familiar e humanização: 02 aulas;
 8. Cuidados pós-morte: preparo do corpo, comunicação de notícias difíceis e abordagem familiar: 03 aulas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.

Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARPENITO-MOYET, L. J.. **Manual de diagnóstico de enfermagem**: aplicação à prática clínica. São Paulo: Artmed, 2011.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos de enfermagem**: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem**. São Paulo: Elsevier, 2012.

McEWEN, Melanie; WILLS, E. M. **Bases teóricas para enfermagem**. São Paulo: Artmed, 2009.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

PERIÓDICOS

- ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100

- Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn - ISSN 0034-7167

- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169

- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169

- Revista da Escola de Enfermagem da USP - Journal of São Paulo University School of Nursing - ISSN 0080-6234

- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707

- Conselho Regional de Enfermagem. Principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2011. Disponível em www.coren.sp.org.br



DISCIPLINA: DOENÇAS PARASITÁRIAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Carga Horária: Teórica: 60h Prática: 20h - Semestral: 80 h/a

Parasitologia, bioestatística e vigilância em saúde

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

O estudante, dentro do âmbito profissional, será capaz de:

- Conhecer as principais doenças parasitárias com ênfase nos protozoários e helmintoses.
- Compreender o contexto histórico do desenvolvimento da epidemiologia, bem como sua aplicação na prática da enfermagem no contexto das doenças transmissíveis infecciosas e parasitárias.
- Aprender a aplicar os conceitos de estatística na área da saúde e enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.
- Comparar relações entre parasitose e as condições socioeconômicas da população exposta;
- Descrever as principais doenças transmitidas por parasitas;
- Distinguir os principais aspectos patogênicos diferenciais entre as várias endemias estudadas;
- Reconhecer os ciclos biológicos de parasitas e vetores, dentro de suas complexidades.
- Compreender e interpretar dados estatísticos aplicados ao estudo e comportamento de diferentes agravos.

EMENTA

Disciplina que se dividirá em três pilares: 1. O estudo da parasitologia com ênfase nos protozoários e helmintoses, sobretudo sobre seu impacto na saúde da comunidade. 2. Estudo da epidemiologia como campo de conhecimento e prática da atenção em saúde. 3. Compreensão dos conceitos de estatística aplicados na área de saúde e enfermagem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Conceitos básicos de parasitologia;
- Protozoários;
- Helmintoses;
- Evolução histórica da Epidemiologia;
- História Natural da Doença;

- Processo Saúde-doença;
- Determinantes biológicos;



- Determinantes Sociais de Saúde;
- Vigilância em Saúde;
- Indicadores gerais de Saúde;
- Epidemiologia das Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e o no mundo;
- Estatística e Bioestatística;
- Tipos de variáveis;
- Medidas e probabilidade.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório com investigação de lâminas de parasitas. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo exame físico e técnicas de enfermagem (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Conceitos básicos de parasitologia; 05h
- Protozoários; 05h
- Helmintoses; 05h
- Evolução histórica da Epidemiologia; 05h
- História Natural da Doença; 05h
- Processo Saúde-doença; 05h
- Determinantes biológicos; 05h
- Determinantes Sociais de Saúde; 05h
- Vigilância em Saúde; 05h.
- Indicadores gerais de Saúde; 10h.
- Epidemiologia das Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e o no mundo; 05h
- Estatística e Bioestatística; 05h.
- Tipos de variáveis; 05h
- Medidas e probabilidade. 10h

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.
Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO NETO, V. et al. **Parasitologia**: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NEVES, D. P. **Parasitologia dinâmica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & Saúde**. 6. ed. RJ: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

PIOLA, Sérgio Francisco. **Tendências do sistema de saúde brasileiro**: estudo Delphi. Colaboração de David Vivas CONSUELO; Colaboração de VIANNA, Solon Magalhães. Realização de Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. 1. ed. Brasília: IPEA/IPLAN, 2001. 147 p., il. ISBN 8586170348.

PERIÓDICOS

- Revistas científicas em portais como PubMed, ScienceDirect, MedScape, OMIM, entre outros.

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z : garantindo saúde nos municípios. Brasília, Ministério da Saúde, 2009. 3. ed. (362.1 B83s 2009) ou (<http://www.enfermagemesaude.com.br/downloads/95/o-sus-de-a-a-z-garantindo-saude-nos-municipios-3-a-ed>)

- PAIM J. et al. O Sistema de Saúde Brasileiro: histórica, avanços e desafios. The Lancet, 9 de maio de 2011. <<http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor1.pdf>>



DISCIPLINA: EPISTEMIOLOGIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM

Carga Horária: Teórica: Prática: - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

A disciplina proporciona aos estudantes os instrumentais teórico-metodológicos que irá capacitá-los para a análise crítica, realização e divulgação de relatórios de pesquisa científica na área de Enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
- Refletir sobre os tipos de conhecimento e suas aplicações.
- Conhecer e discutir os principais métodos aplicados à pesquisa em saúde: qualitativo e quantitativo.
- Discutir e aplicar os preceitos éticos em pesquisa.
- Incentivar o uso de diferentes tipos de conhecimento na prática, no ensino e na pesquisa em enfermagem.
- Analisar produções científicas na área da enfermagem.
- Capacitar o discente para a redação e publicação científica na área da enfermagem.
- Elaborar o projeto de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

EMENTA

Os conceitos relacionados aos tipos de conhecimento, principais métodos de investigação em saúde nas linhas de pesquisa qualitativa e quantitativa, preceitos da ética em pesquisas a fim de elaborar o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Tipos de conhecimento: empírico, pessoal, ético, estético, intuitivo, metafísico.
2. Evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
3. Evolução histórica da pesquisa em enfermagem.
4. Métodos de pesquisa em saúde: qualitativa e quantitativa.
5. Ética em pesquisa: plágio e pesquisa com seres humanos
6. Recursos para busca de literatura: descritores e bancos de dados.
7. Processo de pesquisa:
 - 7.1 Fase conceitual: formulação e delimitação do problema, revisão de literatura, elaboração de um referencial teórico, formulação de hipótese,
 - 7.2 Fase de Planejamento: escolha do método, identificação da população a ser estudada,
 - 7.3 Fase Empírica: coleta e tabulação dos dados nos métodos quantitativos e qualitativos
 - 7.4 Fase analítica: análise e interpretação de dados
 - 7.5 Fase de disseminação: comunicação e utilização das descobertas.



8. Estrutura do Relatório de pesquisa: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso 9. Normas gerais para redação e publicação em periódicos de enfermagem

10. Normas Técnicas para citação e referencia bibliográfica.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

1. Tipos de conhecimento: empírico, pessoal, ético, estético, intuitivo, metafísico. 05h
2. Evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem. 05h
3. Evolução histórica da pesquisa em enfermagem. 05h
4. Métodos de pesquisa em saúde: qualitativa e quantitativa. 05h
5. Ética em pesquisa: plágio e pesquisa com seres humanos. 05h
6. Recursos para busca de literatura: descritores e bancos de dados. 05h
7. Processo de pesquisa (Formulação do pré-projeto): 20h
 - 7.1 Fase conceitual: formulação e delimitação do problema, revisão de literatura, elaboração de um referencial teórico, formulação de hipótese,
 - 7.2 Fase de Planejamento: escolha do método, identificação da população a ser estudada,
 - 7.3 Fase Empírica: coleta e tabulação dos dados nos métodos quantitativos e qualitativos
 - 7.4 Fase analítica: análise e interpretação de dados
 - 7.5 Fase de disseminação: comunicação e utilização das descobertas.
8. Estrutura do Relatório de pesquisa: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso. 10h
9. Normas gerais para redação e publicação em periódicos de enfermagem. 05h
10. Normas Técnicas para citação e referencia bibliográfica. 05h

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita em bibliotecas

Pesquisa bibliográfica em laboratório de informática

Consulta em bancos de dados

Exercícios com normas de redação e técnicas.

Elaboração do pré-projeto.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas dialogada contemplando a discussão e participação de todos os estudantes, estudos de caso para a identificação dos elementos constituintes de um relatório de pesquisa e seminários que visam a análise de artigos publicados em periódicos da área da enfermagem. A elaboração de mapa conceitual facilitará a construção de conhecimentos que fundamentam a elaboração do projeto de pesquisa pautado em revisão de literatura nos bancos de dados apropriados a pesquisa científica em consonância com o tema selecionado pelo estudante e seu orientador. Durante o ano vigente, como também no próximo anos, os alunos serão estimulados a participar de congressos, seminários, colóquios nacionais como internacionais.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

A avaliação de ensino e aprendizagem será composta de prova escrita semestral com valor de 40%; pré-projeto, valor de 30% e produção do estudante em atividades desenvolvidas por meio de seminários, análise e elaboração de texto com redação científica com valor de 30%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MCEWEN, MELANIE; WILLS, Evelyn M. Bases teóricas para enfermagem. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

POLIT, DF. et al. Fundamentos da pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158p.

CNS (2012) “Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012” – Conselho Nacional de Saúde, Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. 1.ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. 137 p.

CHASIN, Alice A. da Matta C436m Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso./ Alice A. da Matta Chasin (coordenadora) - São Paulo, 2012. 97f.

BIOÉTICA E ÉTICA EM PESQUISA: bibliografia brasileira 1990-2008 / 1 ed CR ROM, 2008

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 174 p.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS

Periódicos do banco de dados Scielo: www.scielo.br

Periódicos do banco de dados da OMS e Ministério da Saúde

Cochrane library. www.cochrane.org

Base de dados scopus. Site da capes

Revista Latino-americana de Enfermagem

Revista da Escola de Enfermagem da USP

Revista Brasileira de Enfermagem

Acta Paulista de Enfermagem

Revista da Escola Ana Nery

Texto & Contexto

Revista Gaúcha de Enfermagem



DISCIPLINA: PRÁTICA CLÍNICA - ATENÇÃO PRIMÁRIA

Carga Horária: Teórica: Prática: - Semestral: 40 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Integrar os conhecimentos teóricos sobre atenção primária desenvolvidos em outras unidades curriculares à prática, por meio da implementação de projetos de extensão em cenários de saúde comunitária.

Objetivos específicos:

Organizar, planejar, desenvolver e atuar em atividades de promoção à saúde conforme as políticas públicas de saúde instituídas no SUS seja em aparelhos do sistema de saúde, seja em atividades realizadas na comunidade acadêmica e circunvizinha das Faculdades Oswaldo Cruz envolvendo as áreas de conhecimento componentes da matriz curricular da Faculdade de Enfermagem.

Desenvolver competências interpessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;

Aplicar o cuidado de enfermagem no contexto de processos de educação em saúde voltados à comunidade, com ênfase nas necessidades locais e Determinantes Sociais de Saúde.

EMENTA

Esta unidade curricular tem por objetivo a formulação e/ou implementação de projetos de extensão em atenção primária, junto à comunidade, sejam eles propostos pelas Faculdades Oswaldo Cruz ou por meio de parcerias do curso de enfermagem com comunidades ou serviços de saúde locais. Sendo, portanto, uma disciplina prática e de aplicação de habilidades adquiridas em outras unidades curriculares.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Elaboração do projeto ou aplicação (caso seja projeto já em andamento);

Divisão de tarefas e responsabilidades entre grupos;

Viabilização do projeto (planejamento estratégico para aplicação);

Realização do projeto de extensão;

Elaboração de Relatório do projeto (deverá constar fotos e relatório escrito).



CRONOGRAMA TEMPORAL:

1. Elaboração do projeto ou aplicação (caso seja projeto já em andamento); 05h.
2. Divisão de tarefas e responsabilidades entre grupos; 05.
3. Viabilização do projeto (planejamento estratégico para aplicação); 05h.
4. Realização do projeto de extensão; 20h.
5. Elaboração de Relatório do projeto (deverá constar fotos e relatório escrito) 05h.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Elaboração de projeto, divisão dos grupos, viabilização do projeto (captação de recursos humanos e materiais) e execução do projeto de extensão em atenção primária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 312 p. ISBN 9788577280193.

OHARA, Renato; OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010. 479 p., 23 cm. ISBN 9788589788755.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. 2ªed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ministério da Saúde – Brasil. O SUS pode ser seu melhor plano de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p Ministério da Saúde – Brasil.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.

PERIÓDICOS

Cadernos de Saúde Pública - [CSP - Cadernos de Saúde Pública \(fiocruz.br\)](http://CSP-Cadernos.de.Saude.Publica.fiocruz.br)

Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP - [Biblioteca da FSP/USP](http://Biblioteca.da.FSP/USP)

[BVS Saúde Pública | A BVS Saúde Pública – Brasil \(BVS-SP\) contém publicações científicas, artigos, teses e dissertações, além de materiais audiovisuais, eventos e notícias sobre o tema.](#)



DISCIPLINA: PROCESSOS REPARADORES QUÍMICOS

Carga Horária: Teórica: 140 h/a - Prática: 20 h/a - Anual: 100 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender os princípios básicos da Farmacologia. Dar condições ao aluno para o conhecimento dos fundamentos de reparação química, alteração funcional, mecanismo de reparação, classificação dos fármacos, efeitos colaterais, principais interações e orientações da Enfermagem sobre os principais efeitos colaterais e uso do medicamento. Os conteúdos apresentados na disciplina são necessários para a compreensão de conteúdos programáticos da disciplina de fundamentos de enfermagem entre outras disciplinas previstas na matriz curricular e estão contextualizados por temas de modo interdisciplinar com as disciplinas de Processos Fisiológicos e Biofísicos e disciplina de Processos Imunogênicos e Patológicos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender, explicar e correlacionar os processos de reparação química de fármacos nos diferentes sistemas orgânicos organizados em sete temas interdisciplinares descritos a seguir: 1 - sistema nervoso, 2 - sistema endócrino, 3 - sistema circulatório, 4 - sistema respiratório, 5 - sistema digestório, 6 - sistema excretor e 7 - processo inflamatório e infeccioso:

EMENTA

Estudo do medicamento e de suas vias de administração. Fases farmacêuticas (exposição, farmacocinética, farmacodinâmica). Reparação química nos sistemas: nervoso central, endócrino, circulatório, respiratório, digestório e urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica. Estudo dos quimioterápicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo teórico

- *Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo do medicamento e de suas vias de administração*
- Introdução ao estudo do medicamento: tipos comerciais de medicamentos (dependentes ou não da prescrição médica), uso racional de medicamentos, política pública de medicamentos (medicamento genérico Lei 9.787/99).
- Formas farmacêuticas: líquidas, semissólidas e sólidas (tradicionais). Formas farmacêuticas estéreis. Formas farmacêuticas inovadoras
- Principais vias de administração de medicamentos: vias enterais, parenterais e suas subdivisões.
- *Fases farmacêuticas*
- Fase farmacêutica ou de exposição: desintegração da forma farmacêutica e dissolução de um fármaco, fatores que interferem na absorção de um fármaco.



- Fase farmacocinética: mecanismos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de fármacos.
- Fase farmacodinâmica: interação fármaco-receptor no efeito terapêutico de um fármaco.
- *Reparação química no sistema nervoso central*
- Reparação química no sistema nervoso central. Classificação dos fármacos que atuam no sistema nervoso central
- Reparação química na doença de Parkinson e Esquizofrenia: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas. Aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.
- Reparação química nos transtornos de ansiedade (ansiolíticos e hipnóticos) e depressão: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas, aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.
- Reparação química no estado epilético
- Anestésicos
- *Reparação química no sistema nervoso endócrino*
- Reparação química na hiperlipidemia e diabetes (hipoglicemiantes orais e insulina)
- Reparação química no sistema endócrino: hormônios e fármacos que atuam na hipófise, hipotálamo e tireoide.
- Reparação química no sistema endócrino: hormônios esteroidais.
- *Reparação química no sistema circulatório*
- Tratamento da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Reparação química na angina e arritmia
- Reparação química na hipertensão
- Fármacos que interferem no tecido sanguíneo: inibidores de plaquetas, anticoagulantes, trombolíticos, tratamento do sangramento, tratamento da anemia.
- *Reparação química no sistema respiratório*
- Reparadores químicos no tratamento da asma, rinites, doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC e tosse. (agonistas de receptores β_2 , metilxantinas e glicocorticoides).
- *Reparação química no sistema digestório*
- Fármacos que atuam no aparelho digestório (secreção gástrica e úlcera péptica, vômito e antieméticos). Outras condições gastrintestinais (diarreia, constipação e cálculos biliares)
- *Reparação química no sistema urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.*
- Fármacos diuréticos
- Fármacos anti-inflamatórios (mediadores da inflamação e fármacos interferentes, fármacos anti-inflamatórios não esteroidais, fármacos antigotosos, antitérmicos e analgésicos não narcóticos.
- *Estudo dos quimioterápicos.*
- Terapia antimicrobiana
- Fármacos anti-protozoários, anti-helmínticos, anti-virais.
- Fármacos antineoplásicos.



Conteúdo prático

- Elaboração de dispositivos pedagógicos que visem memorizar e reconhecer os principais medicamentos usados na terapêutica.
- Elaboração de um jogo pedagógico para o ensinamento da utilização racional dos fitoterápicos oferecidos pelo SUS a partir de OLIVEIRA, Rose Mara S. C. de. **Farmácia viva comunitária**: plantas medicinais. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora, 2006.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Fevereiro- Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo do medicamento e de suas vias de administração
- Março: Fases farmacêuticas
- Abril - Reparação química no sistema nervoso
- Maio – Reparação química no sistema endócrino
- Junho - Reparação química no sistema circulatório e respiratório
- Agosto - Reparação química no sistema digestório e urinário.
- Setembro - Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.
- Outubro - Estudo dos quimioterápicos.
- Novembro: Apresentação de trabalhos. Prova oficial
- Dezembro: vista de prova e plantão de dúvidas

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Atividade A* (30%) e Atividade B** (30%). *Atividade A: Media das atividades em sala de aula invertida. **Atividade B: Média de trabalhos diversos incluindo memento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, J. R. C.; CRUCIOL, J. M. **Farmacologia e terapêutica clínica para a equipe de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2013.

BRUNTON, L. L.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman**: as bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

RANG, Humphrey P.; DALE, Maureen M.; RITTER, J. M. **Rang & Dale: Farmacologia.** São Paulo: Campus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AME - **Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem.** São Paulo: EPUB, 2013.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS. **A fitoterapia do SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central de medicamentos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 148 p. [recurso eletrônico]

OGA, Seizi; BASILE, Aulus Conrado. **Medicamentos e suas interações.** São Paulo: Atheneu, 1994. 199 p.

ROSSATO, Angela Erna; SANTOS, Roberto Recart dos (Org.) *et al.* **Fitoterapia racional: aspectos taxonômicos, agroecológicos, etnobotânicos e terapêuticos.** Florianópolis: DIOESC, 2012. v. 1. 213 p. [recurso eletrônico]

ZANINI, Antonio Carlos; OGA, Seizi. **Farmacologia aplicada.** São Paulo: Atheneu, 1994. 739 p.

PERIÓDICOS

FÁRMACOS & MEDICAMENTOS. Edição de Nilce BARBOSA. São Paulo: RCN, 2007.

RBCF - Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. São Paulo: FCF-USP, 1999.

DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR: SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Carga Horária: Teórica: 180 h/a - Prática: 60 h/a - Anual: 200 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o conhecimento sobre Saúde Pública, saúde da família e comunidade e saúde e meio ambiente, reconhecendo a epidemiologia, associados aos processos de cuidar da saúde da criança, adulto e mulher. Desenvolver o pensar crítico e reconhecer as funções do enfermeiro em saúde pública, comunidade e ambiente.

Desenvolver com o aluno as bases para a pesquisa científica em conjunto com outras disciplinas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os princípios, propostas e diretrizes do SUS, assim como as redes de cuidado e os níveis de atenção à saúde;
- Conhecer o processo de cuidar na enfermagem e multidisciplinar da família e comunidade;
- Adquirir habilidades interpessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- Conhecer e refletir sobre os principais problemas de saúde de uma determinada comunidade;
- Conhecer uma USF, propor e desenvolver alternativas de solução para problemas de saúde dessa comunidade;
- Conhecer e desenvolver comportamento ético para seu relacionamento com as pessoas da comunidade, famílias, equipe de saúde e colega de grupos;
- Desenvolver atividades críticas e criativas com relação à atuação profissional do enfermeiro na área de saúde;
- Envolver a comunidade ao longo do desenvolvimento, para que ela alcance maior autonomia com relação à tomada de decisões sobre seus problemas;

EMENTA

Políticas públicas de saúde, SUS, Programas de saúde, PNI, ESF, Processo saúde/doença dentro da dinâmica familiar e comunitária, genograma e ecomapa, relações familiares e necessidades, potencialidades e dificuldades da comunidade, saúde e meio ambiente. Enfrentamento, relações de autonomia para a promoção, prevenção à saúde.

Conteúdos Programáticos:

Conhecer os princípios, as propostas e as diretrizes da Gestão Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conhecer as propostas, diretrizes e equipamentos de referência e contra-referência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF)

Conhecer a implantação de um Estratégia de Saúde da Família (ESF), através de levantamento de dados da população e o registro das informações no SIAB, da delimitação



da territorialização, da saúde e meio ambiente e da composição e funções da equipe de saúde da família, além do treinamento das agentes comunitárias (ACS).

Entender a Saúde da Família como estratégia de mudança e promoção à saúde, através de levantamentos de problemas.

Repensar práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde, além da relação enfermeiro-paciente.

Realizar as visitas domiciliares para conhecer e acompanhar as condições de vida e saúde das famílias, quanto às suas características sociais e epidemiológicas, os problemas de saúde e de vulnerabilidade aos agravos de saúde, como as condições ambientais dentro de sua área de influência e abrangência.

Saber o papel do enfermeiro no acolhimento na UBS.

Identificar os fatores de risco para hipertensão arterial e diabetes mellitus e a formas de intervenção sobre esses fatores para prevenção primária dessas patologias.

Entender o HIPERDIA

Avaliar a importância para a Saúde Pública dos programas governamentais voltadas para hipertensão arterial e sua eficiência desses programas no controle das patologias.

Identificar e entender os programas do ministério da saúde/SUS relacionados à atenção à saúde da criança e do adolescente, bem como de saúde perinatal.

Reconhecer dentro dos programas de imunização disponíveis para prevenção de doenças infectocontagiosas, bem como o calendário de vacinas. SIS VAN

Reconhecer e atuar dentro dos princípios básicos dos programas de atenção à saúde do idoso, necessárias para que o envelhecimento seja um processo que mantenha a qualidade de vida da população

Entender o atendimento de enfermagem à saúde da mulher na ESF, Rede cegonha.

Entender o fluxo do processo de cuidar da saúde mental na atenção primária.

Reconhecimento do fluxo e protocolos de atendimento de enfermagem na urgência/emergência na USF

Reconhecer a potencialidade da incorporação das Práticas Integrativas e Complementares no processo de trabalho do enfermeiro e demais profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica.

Identificar a importância da oferta de cuidados paliativos na Atenção Básica.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Reconhecimento da área de abrangência da Faculdade Oswaldo Cruz;

Projeto: Reconhecimento dos equipamentos de saúde no território, mapa vivo e dinâmica do ambiente, para isso utilizaremos uma cidade simulada;

Elaboração e execução de atividade de educação permanente com algum grupo existente na área de abrangência da faculdade e no Ambulatório da Saúde.

Vivência prática em uma Unidade de Saúde da Família

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, discussões acompanhadas.



Prática educacional com e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.

A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas bimestral composta de 1 prova escrita e portfólio (acompanhados de resenhas, pesquisas) e nota processual de desempenho diário resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Avaliação teórica da N1: 07/06/19 - 2ª chamada: 14/06/19

Avaliação teórica N2: 01/11/19 - 2ª chamada: 08/11/19

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 312 p. ISBN 9788577280193.

OHARA, Renato; OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010. 479 p., 23 cm. ISBN 9788589788755.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. 2ªed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ministério da Saúde – Brasil. O SUS pode ser seu melhor plano de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p Ministério da Saúde – Brasil.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS

Ministério da Saúde – Brasil. Pacto pela Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Ministério da Saúde – Brasil. Relação de Indicadores da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Ministério da Saúde – Brasil. Manual para organização da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

Ministério da Saúde – Brasil. Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Ministério da Saúde – Brasil. Guia Prático do Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Alves CR, Viana MR Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Costa EMA, Carbone MH. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

Czeresnia D, Freitas CM (org.) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

Ministério da Saúde – Brasil. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.



DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR SAÚDE AGRAVOS DO ADULTO

Carga Horária: Teórica: 200 h/a - Prática: 120 h/a - Anual: 160h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Instrumentalizar o aluno na identificação, planejamento e execução de cuidados de Enfermagem ao adulto e ao idoso, nos aspectos biológico, espiritual e social, nas alterações clínicas e cirúrgicas das doenças agudas, crônicas e degenerativas e nos cuidados Peri operatório.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver raciocínio crítico e julgamento clínico para tomada de decisões no processo saúde – doença do adulto e idoso.
- Identificar as necessidades biopsicossociais da pessoa adulta e idosa institucionalizada ou não, propondo intervenções de Enfermagem pautadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- Capacitar o aluno no desenvolvimento do cuidado do Enfermeiro nos diferentes níveis de atenção à saúde do adulto e idoso.
- Reconhecer e cuidar das afecções clínicas e cirúrgicas prevalentes no adulto e idoso.

EMENTA

Contexto do cuidado na transição demográfica e no processo de saúde e doenças do adulto e do idoso, com destaque aos níveis de atenção, no ciclo vital e de incidência epidemiológica. Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso em situações clínica e cirúrgicas pautados na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Conteúdos Programáticos:

1. Apresentação do plano de ensino e atividade monitorada (filme: Quase deuses)
2. Bases Cirúrgicas
 - Ambiente cirúrgico
 - Clínica Cirúrgicas
 - Papel do enfermeiro (Escalas e avaliação, SAEP)
 - Equipamentos e materiais estéreis
 - Cuidados no Peri operatório
3. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças metabólicas.
 - Fisiologia sistema endócrino (metabolismo e principais glândulas)
 - Diabetes Mellitus (distúrbios: nefropatia, neuropatia, distúrbios vasculares, cetoacidose, estado hiperosmolar, Retinopatias)
 - A Implicação psicossocial do Diabetes Mellitus
 - Distúrbios tireoidianos (Simmonds)
 - Distúrbios de suprarenal/Adrenal (Addison)
4. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios Hematológicos
 - Fisiologia do sistema hematológico (Função celular, desenvolvimento e constituição)
 - Principais Anemias
 - Cuidados para a Transfusões sanguínea (contexto biopsicossocial espiritual)



- Interpretação dos principais exames bioquímicos (hemograma, coagulograma)
- 5. Assistência de Enfermagem ao cliente com afecção cardiovascular.
 - Fisiologia do sistema cardiovascular
 - Interpretação elétrica (ECG)
 - Principais distúrbios cardiovasculares (distúrbios miocárdio, distúrbios elétricos, distúrbios valvulares, Hipertensão)
- 6. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios neurológicos.
 - Fisiologia do sistema nervoso
 - Principais distúrbios nervosos (distúrbios desmielinizantes, Distúrbios vasculares, Traumatismos, Doenças degenerativas)
 - Implicações biopsicossocial espiritual das doenças degenerativas
- 7. Assistência de Enfermagem ao cliente portador de doenças do Sistema Geniturinário
 - Fisiologia do sistema geniturinário
 - Principais distúrbios clínicos e cirúrgicos (Infecções, Insuficiências, Incontinência, Hidronefrose Transplantes)
 - Sexualidade e seus distúrbios
 - Ginecomastia
 - Varicocele
- 8. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças respiratórias (contexto biopsicossocial espiritual)
 - Fisiologia do sistema respiratório
 - Principais distúrbios (Infecciosas, Crônicos, Agudos e traumáticos)
 - Interpretação de gasometria arterial
 - Manuseio de dispositivos
- 9 Assistência de Enfermagem ao cliente com afecções gastrintestinais.
 - Fisiologia do sistema gastrointestinal.
 - Principais distúrbios (Infecciosos, Crônicos e agudos)
 - Capacitação de orientação para melhor funcionamento intestinal
- 10. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças oncológicas.
 - Definições das bases oncológicas
 - Fisiologia do Sistema imunológico
 - Principais distúrbios oncológicos (Leucemias e Linfomas, Tumores mais incidentes na população brasileira)
 - Principais tratamentos e os cuidados
 - O processo de morte e morrer
 - Cuidados paliativos
- 11. Assistência de Enfermagem ao cliente com lesões musculoesqueléticas.
 - Fisiologia do sistema musculo esqueléticos
 - Principais distúrbios (agudos, crônicos e cirúrgicos)
- 12. Assistência de Enfermagem ao cliente com alterações morfofisiológicas do sistema tegumentar
 - Fisiologia do sistema tegumentar
 - Principais distúrbios e escalas de avaliação
- 13. Molestias Infecciosas
 - Tuberculose
 - Hanseníase
 - Influenza (H1N1, H3N2)



-Aids/ HIV

-Febre amarela

-Meningite

-Dengue, Zica e Chikungunya

14. Aspectos psicossociais do cuidado gerontológico.

-Bases do envelhecimento (Senescência e Senilidade)

-Envelhecimento mundial e o papel do enfermeiro

-Bases psicossociais do envelhecimento

15. Visitas técnicas

16. Prática clínica em unidade de internação hospitalar e unidade geriátrica. Processo de Cuidar do Adulto e Idoso

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- Avaliação global de idosos no núcleo de saúde do Curso de Enfermagem das Faculdades Oswaldo Cruz.
- Visita a Centro Cirúrgico e CME de instituições hospitalares públicas e privadas.
- Visita a Instituição de Longa Permanência para idosos.
- Acompanhamento de um idoso com desenvolvimento de SAE. (Projeto Adote um Idoso).
- Leitura e estudo dirigido de artigos científicos.
- Na prática clínica será desenvolvido o processo e procedimento de Enfermagem no Cuidar do Adulto e Idoso em unidade de internação hospitalar.
- Simulação de atendimento a pacientes portadores de distúrbios sistêmicos, com desenvolvimento de plano de cuidados.

Método e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

As aulas serão ministradas através de aulas expositivo, metodologias ativas (simulação realística, peer instruction com uso de aplicativos, sala de aula invertida e integração com outros professores e disciplinas)

Na avaliação do desempenho escolar dos estudantes lhes serão atribuídas duas notas semestrais N1 e N2, obtidas por meio de um processo contínuo e cumulativo, aferidos por: prova escrita, trabalhos, estudo de caso, seminário e o portfólio.

Composição da N1

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

Composição da N2

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA MA et al. Processos de enfermagem na prática clínica. Artmed, Porto Alegre 2011.

NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos; FERRETTI, Renata Eloah de Lucena. Enfermagem em geriatria e gerontologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica - Vol. 1 e 2. Tradução de Dilza Ribeiro Pereira de CAMPOS. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1190

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NANDA International. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação. Artmed 2012

CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem. Aplicação a Prática. 13ª ed. São Paulo. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_gestao.pdf

BRASIL. [Estatuto do Idoso (2003)]. Estatuto do idoso. – 4. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009. 162 p. – (Série Legislação; n. 31).

Disponível em:

http://www.defensoria.to.gov.br/Nudecon/Documentos/Legislacao/estatuto_idoso_4ed.pdf

PERIÓDICOS RECOMENDADOS

Revista Geriatria & Gerontologia: <http://www.sbgg.org.br/profissionais/?revistas>

Acta Paulista de Enfermagem:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial[HYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso)[&HYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso)[pid=01032100HYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso)[&HYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso)[lng=enHYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso)[&HYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso)[nrm=iso](#)

Revista da Escola de Enfermagem da USP:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial[HYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso)[&HYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso)[pid=0080-6234HYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso)[&HYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso)[lng=enHYPERLINK](#)

["http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso)[&HYPERLINK](#)

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso"nrm=iso

Revista Brasileira de

Enfermagem:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serialHYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"pid=0034-7167HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"lng=enHYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"&HYPERLINK

"http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso"nrm=iso



DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO – PRÁTICA CLÍNICA

Carga Horária: Teórica: 160 h/a Prática: 80 h/a - Semestral: 240 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Instrumentalizar o aluno na identificação, planejamento e execução de cuidados de Enfermagem ao adulto e ao idoso, nos aspectos biológico, espiritual e social, nas alterações clínicas e cirúrgicas das doenças agudas, crônicas e degenerativas e nos cuidados Peri operatório.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver raciocínio crítico e julgamento clínico para tomada de decisões no processo saúde – doença do adulto e idoso.
- Identificar as necessidades biopsicossociais da pessoa adulta e idosa institucionalizada ou não, propondo intervenções de Enfermagem pautadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- Capacitar o aluno no desenvolvimento do cuidado do Enfermeiro nos diferentes níveis de atenção à saúde do adulto e idoso.
- Reconhecer e cuidar das afecções clínicas e cirúrgicas prevalentes no adulto e idoso de cunho crônica ou transmissíveis

EMENTA

Contexto do cuidado na transição demográfica e no processo de saúde e doenças do adulto e do idoso, com destaque aos níveis de atenção, no ciclo vital e de incidência epidemiológica. Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso em situações clínica e cirúrgicas pautados na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Conteúdos Programáticos:

1. Apresentação do plano de ensino e atividade monitorada (filme: Quase deuses)
2. Bases Cirúrgicas
 - Ambiente cirúrgico
 - Clínica Cirúrgicas
 - Papel do enfermeiro (Escalas e avaliação, SAEP)
 - Equipamentos e materiais estéreis
 - Cuidados no Peri operatório
3. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças metabólicas.
 - Fisiologia sistema endócrino (metabolismo e principais glândulas)
 - Diabetes Mellitus (distúrbios: nefropatia, neuropatia, distúrbios vasculares, cetoacidose, estado hiperosmolar, Retinopatias)
 - A Implicação psicossocial do Diabetes Mellitus
 - Distúrbios tireoidianos (Simmonds)
 - Distúrbios de suprarrenal/Adrenal (Addison)



4. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios Hematológicos
 - Fisiologia do sistema hematológico (Função celular, desenvolvimento e constituição)
 - Principais Anemias
 - Cuidados para a Transfusões sanguínea (contexto biopsicossocial espiritual)
 - Interpretação dos principais exames bioquímicos (hemograma, coagulograma)
5. Assistência de Enfermagem ao cliente com afecção cardiovascular.
 - Fisiologia do sistema cardiovascular
 - Interpretação elétrica (ECG)
 - Principais distúrbios cardiovasculares (distúrbios miocárdio, distúrbios elétricos, distúrbios valvulares, Hipertensão)
6. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios neurológicos.
 - Fisiologia do sistema nervoso
 - Principais distúrbios nervosos (distúrbios desmielinizantes, Distúrbios vasculares, Traumatismos, Doenças degenerativas)
 - Implicações biopsicossocial espiritual das doenças degenerativas
7. Assistência de Enfermagem ao cliente portador de doenças do Sistema Geniturinário
 - Fisiologia do sistema geniturinário
 - Principais distúrbios clínicos e cirúrgicos (Infecções, Insuficiências, Incontinência, Hidronefrose Transplantes)
 - Sexualidade e seus distúrbios
 - Ginecomastia
 - Varicocele
8. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças respiratórias (contexto biopsicossocial espiritual)
 - Fisiologia do sistema respiratório
 - Principais distúrbios (Infecciosas, Crônicos, Agudos e traumáticos)
 - Interpretação de gasometria arterial
 - Manuseio de dispositivos
- 9 Assistência de Enfermagem ao cliente com afecções gastrintestinais.
 - Fisiologia do sistema gastrointestinal.
 - Principais distúrbios (Infecciosos, Crônicos e agudos)
 - Capacitação de orientação para melhor funcionamento intestinal
10. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças oncológicas.
 - Definições das bases oncológicas
 - Fisiologia do Sistema imunológico
 - Principais distúrbios oncológicos (Leucemias e Linfomas, Tumores mais incidentes na população brasileira)
 - Principais tratamentos e os cuidados
 - O processo de morte e morrer
 - Cuidados paliativos
11. Assistência de Enfermagem ao cliente com lesões musculoesqueléticas.
 - Fisiologia do sistema musculo esqueléticos
 - Principais distúrbios (agudos, crônicos e cirúrgicos)
12. Assistência de Enfermagem ao cliente com alterações morfofisiológicas do sistema tegumentar
 - Fisiologia do sistema tegumentar
 - Principais distúrbios e escalas de avaliação

13. Molestias Infecciosas

- Tuberculose
- Hanseníase
- Influenza (H1N1, H3N2)
- Aids/ HIV
- Febre amarela
- Meningite
- Dengue, Zica e Chikungunya

14. Aspectos psicossociais do cuidado gerontológico.

- Bases do envelhecimento (Senescência e Senilidade)
- Envelhecimento mundial e o papel do enfermeiro
- Bases psicossociais do envelhecimento

15. Visitas técnicas

16. Prática clínica em unidade de internação hospitalar e unidade geriátrica. Processo de Cuidar do Adulto e Idoso

17. Laboratório de enfermagem

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- Avaliação global de idosos no núcleo de saúde do Curso de Enfermagem das Faculdades Oswaldo Cruz.
- Visita a Centro Cirúrgico e CME de instituições hospitalares públicas e privadas.
- Visita a Instituição de Longa Permanência para idosos.
- Acompanhamento de um idoso com desenvolvimento de SAE. (Projeto Adote um Idoso).
- Leitura e estudo dirigido de artigos científicos.
- Na prática clínica será desenvolvido o processo e procedimento de Enfermagem no Cuidar do Adulto e Idoso em unidade de internação hospitalar.
- Simulação de atendimento a pacientes portadores de distúrbios sistêmicos, com desenvolvimento de plano de cuidados.

Método e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

As aulas serão ministradas através de aulas expositivo, metodologias ativas (simulação realística, peer instruction com uso de aplicativos, sala de aula invertida e integração com outros professores e disciplinas)

Na avaliação do desempenho escolar dos estudantes lhes serão atribuídas duas notas semestrais N1 e N2, obtidas por meio de um processo contínuo e cumulativo, aferidos por: prova escrita, trabalhos, estudo de caso, seminário e o portfólio.

Composição da N1

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

Composição da N2

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

ALMEIDA MA et al. Processos de enfermagem na prática clínica. Artmed, Porto Alegre 2011.

NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos; FERRETTI, Renata Eloah de Lucena. Enfermagem em geriatria e gerontologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica - Vol. 1 e 2. Tradução de Dilza Ribeiro Pereira de CAMPOS. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1190

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NANDA International. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação. Artmed 2012

CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem. Aplicação a Prática. 13ª ed. São Paulo. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_gest_ao.pdf

BRASIL. [Estatuto do Idoso (2003)]. Estatuto do idoso. – 4. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009. 162 p. – (Série Legislação; n. 31).

Disponível em:

http://www.defensoria.to.gov.br/Nudecon/Documentos/Legislacao/estatuto_idoso_4ed.pdf



DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE : MATERNO-INFANTIL

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: 40 h/a - Anual: 120 h/a

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante os fundamentos para o cuidado de enfermagem ao neonato, a criança e ao adolescente; realizar a sistematização da assistência de enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde da criança, do adolescente e suas famílias no âmbito da promoção, prevenção em saúde.

Objetivos específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

- Conhecer os indicadores epidemiológicos e políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente no Brasil;
- Refletir acerca das políticas públicas e sua importância para a melhoria da qualidade de vida da criança e do adolescente;
- Conhecer conceitos aplicados ao crescimento e desenvolvimento infantil.
- Aplicar os instrumentos recomendados pelo Ministério da Saúde para vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil;
- Analisar os resultados obtidos na avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiotécnica em Enfermagem na área pediátrica;
- Compreender as necessidades da criança, do adolescente e suas famílias relacionadas crescimento e desenvolvimento infantil: imunização, estimulação, higiene, nutrição, repouso e discutir as intervenções de Enfermagem;
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Realizar procedimentos para atendimento das necessidades da criança e do adolescente e sua família.

EMENTA

Processo de cuidar da Enfermagem nas diferentes fases do desenvolvimento infantil pontuando as características de crescimento e desenvolvimento desde o período neonatal até a adolescência no contexto da promoção, prevenção em saúde em atenção primária e secundária com ênfase no cuidado centrado na criança e família e nas políticas de saúde da área da criança e do adolescente no Brasil.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Conceitos da Pediatria: cuidados com o nascimento, classificação e principais intercorrências da neonatologia

1.1 programas de atendimento ao Rn. – NEONATOLOGIA

1.2 Avaliação na perinatologia e puericultura

1.3 Aleitamento materno: definições, propriedades, vantagens e desafios

1.4 Introdução de alimentos após os seis meses de vida

2. Conceitos de crescimento e desenvolvimento infantil - Fatores

2.1 Vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil

2.2 Instrumentos aplicados para avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil –

DENVER II



2.3 Ações de promoção ao crescimento e desenvolvimento infantil mediada pela interação social.

DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR.

3. Semiologia em Enfermagem Pediátrica

3.1 Classificação das diferentes fases da infância até a adolescência – LACTENTE E TODDLER,

3.2 Abordagem da criança e do adolescente – Consulta Binômio / Responsável / Família

3.3 Anamnese e Exame físico dos segmentos e sistemas corporais: cabeça e pescoço, pele e anexos, sistema nervoso, respiratório, gastrointestinal, geniturinário, musculoesquelético com ênfase nas características de cada fase da infância a adolescência

3.4 Medidas de higiene e conforto;

4. Políticas de Saúde e ações estratégicas na área da criança e ao adolescente no Brasil. – OMS / MS

4.1 Estratégia Saúde da Família

4.3 Política de aleitamento materno e nutrição infantil

4.4 Programa de Imunização

4.5 Consulta de Enfermagem aplicada à criança;

5. Indicadores epidemiológicos e legislação na área da criança e ao adolescente no Brasil.

- Morbimortalidade infantil
- Alfabetização e frequência na escola - PRÉ -ESCOLAR E ESCOLAR
- Estatuto da Criança e do Adolescente

6. A Família da criança e do adolescente – Conceitos de Adolescência

6.1 Instrumentos utilizados para avaliação da família do Adolescente

6.2 Problemas observados no Mundo no processo de adolescência – Sexualidade, Drogas, Socialização.

7. Violência na infância e adolescência

7.1 Ações para prevenção

7.2 Identificação precoce e NOTIFICAÇÃO

CRONOGRAMA TEMPORAL:

1. NEONATOLOGIA – Cuidados com o nascimento – complicações do parto, adaptação extra- uterina, Cuidados Imediatos e mediatos. Alojamento conjunto.

1.1 Puericultura- cuidados com a higienização e coto umbilical, acompanhamento.

1.2 Aleitamento Materno.

2.1 Conceitos da Saúde da Criança e Adolescente -

2.2 Divisão etária do crescimento – fatores do crescimento e desenvolvimento

2.3 Aspectos éticos do atendimento à saúde infantil

2.4 Evolução das Políticas de Saúde e ações estratégicas na área da criança e ao adolescente no Brasil.

3. Consulta de enfermagem aplicada à criança: subsídios para a prática assistencial - Abordagem da criança e do adolescente

4. Anamnese e Exame físico dos segmentos e sistemas corporais: cabeça e pescoço, pele e anexos, sistema nervoso, respiratório, gastrointestinal, geniturinário, musculoesquelético com ênfase nas características de cada fase da infância a adolescência

5. Vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil - Instrumentos aplicados para avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil - DENVER II



5.1. Ações de promoção ao crescimento e desenvolvimento infantil mediada pela interação social

5.2. A importância do b...

5.1. Ações de promoção ao crescimento e desenvolvimento infantil mediada pela interação social

5.2 A importância do brincar e dos brinquedos

5.3 Medidas de higiene e conforto

6. A Criança e o Adolescente nos serviços de saúde

6.1. Abordagem da criança, do adolescente e sua família

6.2 Brinquedo terapêutico - jogos – interação (mídia)

7. Violência na infância e adolescência

7.1 Definição, tipos e ações para prevenção

7.2 Identificação precoce e notificação

Avaliações:

1. Prova semestral em junho;

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS durante o semestre: discussão em sala de aula; estudos clínicos; avaliação de crescimento e desenvolvimento; leitura orientada; paper temáticos; atividade Integradora.

3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS FORA DE SALA DE AULA (Visitas a instituições de atendimento infantil; - Acompanhamento de diferentes idades da infância na comunidade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUJIMORI Elizabeth, OHARA Conceição Vieira da Silva. Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica - Série Enfermagem. Barueri, SP. Manole, 2009. 568p.

ALMEIDA Fabiane de Amorim, SABATÉS Ana Llonch. Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital - Série Enfermagem. Barueri, SP. Manole, 2008. 448p

HOCKENBERRY, MARILYN J. Wong - Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 8 ed. Rio de Janeiro, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRÊTAS JRS, QUIRINO MD, SILVA CV, SABATÉS AL, RIBEIRO CA, BORBA RIH, ALMEIDA FA. Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria. 3 ed. São Paulo: Érica, 2012. 192 p.

SOUZA, Aspásia Basile Gesteira; et cols. Enfermagem Neonatal - Cuidado Integral Ao Recém-nascido. São Paulo, Martinari, 2011.

SCHVARTSMAN. Maluf Jr. Pediatria: Instituto da Criança Hospital das Clínicas HC FMUSP/ Neonatologia. São Paulo, Manole, 2011.

FONSECA, Ariadne da Silva. (ORG) Enfermagem Pediátrica. 1ª ed. São Paulo Martinari. 2013

PERIÓDICOS:

ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100

- Sociedade Brasileira de enfermagem Obstétrica (ABENFO)

- Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SOBEP)



DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO, TRABALHO EMPREENDEDORISMO

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 100 h/a - Anual: 100h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estimular o espírito criativo, inovador e empreendedor e refletir sobre as competências gerenciais do Enfermeiro nos diversos cenários de atuação;
Incentivar a reconhecer-se como o maior projeto de negócio implementando o investimento no capital pessoal do conhecimento e na gestão de carreira com vistas a satisfação, realização e felicidade;
Discutir e refletir sobre as tendências da gestão de negócios na contemporaneidade.

Objetivos Específicos:

- Discutir as características dos empreendedores, dos negócios e do mundo do trabalho;
- Estimular a criação e inovação de negócios empreendedorismo intra e extra organizacional;
- Oferecer ao aluno capacitação básica para construção de plano de negócios;
- Apresentar as teorias administrativas e correntes do pensamento administrativo geral;
- Estimular no aluno a visão e reflexão das Competências do Enfermeiro na prática gerencial;
- Promover o investimento no capital pessoal e na carreira profissional.

EMENTA

O empreendedor: perfil, características e comportamento. Estabelecimento de metas, planejamento e informações. Bases da gestão empreendedora, inovação e empreendedorismo intra e extra organizacional. Plano de negócios. Fundamentos da administração e reflexos na organização da gestão em Enfermagem e nos serviços de saúde, teorias administrativas dos clássicos ao contemporâneo. Pensamento sistêmico. Autoconfiança, comprometimento e persistência; Desaprender e aprender. Gerenciamento de vida, carreira e negócios - Você S/A. Competências Gerenciais do Enfermeiro.

Conteúdos Programáticos:

Apresentação da disciplina;

O que é empreendedorismo?

Ser empreendedor: competência do gestor – inovação e atitude

Atitude Criativa X Atitude Empreendedora

O que é Startup

O que é ser empreendedor na área da saúde: empreendedorismo intra e extra organizacional; empreendedorismo social

Sucesso e Felicidade – o trabalho não dissociado do prazer

Brian Tracy: desenvolvimento de competências

A Psicologia Positiva: Martin Seligman

Competência Administrativa: vamos planejar

Competência Administrativa: Liderança

Como ser empreendedor: o plano de negócios

Análise de mercado



Plano de marketing

Plano operacional

Plano financeiro

Avaliação do plano

Sumário executivo

Avaliação estratégica: SWOT (F.O.F.A.) CANVAS

Contextualização: Enfermagem e a Administração de serviços de saúde; empreendedorismo no mundo do trabalho.

Fundamentos da Administração: histórico, significados e conceitos.

1- A história e significado do trabalho

2- História da Administração

3- Funções da Administração

Organização do trabalho nos modos de produção: da revolução urbana à revolução industrial.

Teorias da administração e influências na administração de Enfermagem:

1- Escola Clássica – Taylor e Fayol

2- Fordismo – revolução do modelo “T”

3- Teoria das organizações – Max Weber

4- Abordagem Humanística: Relações Humanas e experiência Hawthorne – Elton Mayo

5- Evolução da Escola Clássica – modelo japonês

6- Pensamento Sistêmico no Processo Administrativo

7- Abordagem Contingencial

Gestão na Assistência à Saúde – Enfermagem e a Gestão do Cuidar – Gestão da Qualidade: visão macro política

Ferramentas na administração contemporânea: Mentoring, Consulting, Coaching

Gerenciamento de vida, carreira e negócios - Você S/A

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologia ativa híbrida com exposições seminários e desenvolvimento de um plano de negócios

Visita técnica

Avaliação formativa e somativa bimestral

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. 315 p., il. ISBN 9788520432778.

CHIAVENATO, Idalberto Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 608p.

VECINA Neto Gonzalo, MALIK Ana Maria. Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 610p.

DONELAS, José Carlos de Assis Empreendedorismo: transformando ideais em negócios / 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 293p.

KURCGANT, P. (org.). Gerenciamento em Enfermagem. 2 Ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2010. 196 p. I.S.B.N.: 9788527716444

OSTERWALDER, Alexander. Business model generation - inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS

Revista de Economia Contemporânea ISSN 1415-9848

Journal of Nursing Administration

<http://journals.lww.com/jonajournal/pages/default.aspx>

HARVARD BUSINESS REVIEW BRASIL. São Paulo: Segmento RFM Editores. Mensal. ISSN 0717-9660

Sites Sugeridos:

www.sebrae.com.br

<http://www.endeavor.org.br>

<http://www.pmcanvas.com.br>

<https://brasil.pmi.org/>

